

# Lojas Americanas S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

---

### 1. Contexto operacional

A Lojas Americanas S.A. ("LASA" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN e se dedica ao comércio de varejo de produtos de consumo, através de 856 lojas (em 31 de dezembro de 2013 - 838 lojas), sendo 549 lojas no modelo tradicional e 307 lojas no modelo Americanas Express, situadas nas principais capitais e cidades do País e 4 centros de distribuição.

A Companhia, em conjunto com suas controladas (o "Grupo") atua, também, (i) no comércio eletrônico, através da sua controlada B2W - COMPANHIA DIGITAL ("B2W"), que reúne os sites: [www.americanas.com](http://www.americanas.com), [www.submarino.com.br](http://www.submarino.com.br) e [www.shoptime.com.br](http://www.shoptime.com.br) (este com as opções de compras através de canal de TV e catálogo), além de oferecer serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (business to business to consumer - B2B2C) (ii) na venda de ingressos para eventos, shows, e pacotes turísticos através das suas controladas indiretas Ingresso.com S.A. ([www.ingresso.com.br](http://www.ingresso.com.br)) e Submarino Viagens e Turismo Ltda., (iii) na exploração do desenvolvimento e sub-franquia no Brasil das atividades de locação, vendas de DVDs e games, sob a marca BLOCKBUSTER® através, das lojas modelo Americanas Express, bem como aluguel de filmes por telefone e internet ([www.blockbuster.com.br](http://www.blockbuster.com.br)).

A emissão destas informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria em 30 de abril de 2014.

### 2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros, em função da classificação, estão valorizados ao custo amortizado ou a valor justo.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na nota 3.

#### (a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com as normas internacionais IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Sem que haja divergência com relação à aplicação do CPC 21 (R1) /IAS 34, a Companhia também adota políticas contábeis advindas da legislação societária brasileira e regras específicas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

#### (b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

---

acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Nas informações trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No caso da LASA, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

#### (c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Os seguintes pronunciamentos foram adotados pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013, mas não apresentaram impactos materiais para o Grupo.

CPC 19 (R2)/IFRS 11 - "Negócios em Conjunto" foca nos direitos e nas obrigações das partes em conjunto ao invés do formato legal. Existem dois tipos de negócios em conjunto: operações em conjunto (*joint operations*) e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). Operações em conjunto surgem onde os investidores têm direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. O operador em conjunto deve reconhecer seus ativos, passivos, receitas e despesas. Empreendimentos controlados em conjunto surgem quando os direitos são sobre os ativos líquidos do negócio e são reconhecidos com base no método de equivalência patrimonial. Consolidação proporcional não é mais permitida.

CPC 26 (R1)/IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis". A principal mudança é o agrupamento dos itens apresentados na "Demonstração do resultado abrangente" com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para o resultado em momento subsequente.

CPC 36 (R3)/IFRS 10 - "Demonstrações Consolidadas", baseia-se na identificação de controle como fator determinante para uma entidade ser incluída nas informações trimestrais consolidadas da controladora.

CPC 40 (R1)/IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" - essa alteração inclui novos requisitos de divulgação sobre a compensação de ativos e passivos.

CPC 45/IFRS 12 - "Divulgações de Participações em Outras Entidades" incluem os requerimentos de divulgação para todas as formas de participações em outras entidades, inclusive operações em conjunto, coligadas, entidades estruturadas e outros tipos de entidades-veículo não registradas no balanço.

CPC 46/IFRS 13 - "Mensuração do Valor Justo" tem por objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação.

O seguinte pronunciamento tem aplicabilidade a partir de janeiro de 2014, mas não trouxe impactos materiais para o Grupo:

IFRIC 21 - "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre.

#### 2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas:

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

---

#### (a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso: (i) de contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida e a mensuração da participação mantida anteriormente for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

#### (b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

#### (c) Acordos em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas informações trimestrais para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas informações trimestrais.

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais**

**em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

A Companhia detém, em conjunto com a sua controlada B2W, participação no Fundo Fênix de Investimento em Direito Creditório (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controlada B2W e, desde a criação do fundo, consolida integralmente as suas operações. Considerando a característica de operação conjunta do FIDC entre a Companhia e sua controlada B2W, conforme detalhes descritos na Nota 8 (a), em linha com o CPC 19 (R2), a Controlada B2W manteve a consolidação proporcional ao saldo de títulos securitizados através do FIDC, 88,3% das operações do fundo (70,9% em 31 de dezembro de 2013) considerando a sua parcela dos títulos securitizados em 31 de março de 2014 em relação ao total dos títulos securitizados pelas cedentes LASA e B2W.

### **2.3 Apresentação de informações por segmentos**

Segmentos operacionais são reportados de forma consistente com a estrutura organizacional e com relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor Superintendente da Companhia, e estão divulgadas na nota 30.

### **2.4 Conversão de moeda estrangeira**

#### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis do Grupo é o Real.

#### **(b) Transações e saldos**

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

### **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.6 Ativos financeiros**

#### **2.6.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais**

**em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

#### **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

#### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (notas 2.5 e 2.8).

#### **(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos circulantes, a menos que a Administração pretenda manter o investimento por um período superior a 12 meses a partir da data do balanço.

### **2.6.2 Reconhecimento e mensuração**

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no exercício em que ocorrem.

As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários classificados como disponíveis para venda são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

---

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

#### 2.6.3 *Impairment* de ativos financeiros

##### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais**

**em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

#### **(b) Ativos classificados como disponíveis para venda**

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de dívida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

#### **2.7 Instrumentos financeiros derivativos - atividades de *hedge***

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Maiores detalhes vide nota 2.16.

#### **2.8 Contas a receber de clientes**

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para crédito de liquidação duvidosa. São registradas também nessa rubrica as vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais, destacadas na nota 9, como "Demais contas a receber".

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

#### **2.9 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição é ajustado pelo efeito do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

#### **2.10 Ativos intangíveis**

##### **(a) Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas informações trimestrais consolidadas. No caso de apuração de compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

---

resultado, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos, inclusive de incorporação, decorrentes de expectativa de rentabilidade futura, foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nas investidas. Os valores de ágios por expectativa de rentabilidade futura não são mais amortizados a partir de 1º de janeiro de 2009.

#### (b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

#### (c) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de *web sites* (principal canal de vendas da B2W), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infra-estrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de *softwares* e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 16).

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares e websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *software e websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software/website* pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*.
- O gasto atribuível ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais**

**em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

dos empréstimos que estiveram vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o período.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

#### **2.11 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 15. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e se apropriado, ajustados.

Os impactos da contabilização dos custos dos empréstimos tomados com o propósito de adquirir e/ou construir ativos fixos qualificáveis não são relevantes, em função do pouco tempo empregado na montagem das lojas (seu principal ativo qualificável) e, portanto, não foram contabilizados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

#### **2.12 Arrendamento mercantil operacional e financeiro**

O arrendamento operacional é representado por casos onde não existe a transferência de propriedade dos bens para a Companhia. São reconhecidos no resultado pelos pagamentos efetuados em base linear durante o prazo do contrato, obedecendo ao regime de competência dos exercícios.

O arrendamento financeiro, em conformidade com o CPC 06, é registrado como ativo imobilizado em contrapartida a um passivo. Tal passivo é liquidado de acordo com o estabelecido no contrato firmado com o fornecedor. O Ativo é depreciado pelo prazo de vida útil econômica do bem, caso a Companhia detenha a sua propriedade, ou em caso contrário, pelo prazo de vigência estabelecido em contrato.

#### **2.13 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais**

**em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

do *impairment* na data do balanço.

#### **2.14 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### **2.15 Ajuste a valor presente**

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 9,95% a.a. em 31 de março de 2014 (9,09% a.a. em 31 de dezembro de 2013) sendo a mínima de 8,06% a.a. em 31 de março de 2014 (6,47% a.a. em 31 de dezembro de 2013) e máxima de 11,62% a.a. em 31 de março de 2014 (11,19% a.a. em 31 de dezembro de 2013), base das captações para os respectivos trimestres. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" na nota 10 e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras" na nota 25, pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo das mercadorias vendidas".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. O mesmo tratamento foi dado aos impostos incidentes sobre essas vendas, considerando-se a alíquota efetiva dos mesmos. Utilizou-se a taxa média de 9,67% a.a. em 31 de março de 2014 (8,69% a.a. em 31 de dezembro de 2013) sendo a mínima de 7,65% a.a. em 31 de março de 2014 (7,26% a.a. em 31 de dezembro de 2013) e máxima de 11,62% a.a. em 31 de março de 2014 (10,61% a.a. em 31 de dezembro de 2013), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas base. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" na nota 9 e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras" na nota 25, pela fruição do prazo.

#### **2.16 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *swap* para fins de proteção às oscilações da taxa de câmbio estão registrados a valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1(a).

Instrumentos financeiros compostos, os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pelo Grupo compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais**

**em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pelo Grupo com emissão do título, e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### **2.17 Provisões**

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **2.18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

O imposto de renda e contribuição social do trimestre compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das informações trimestrais. Contudo, os impostos diferidos ativos e passivos, são apresentados em separado na nota 12(a).

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais**

**em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o resultado fiscal.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

#### **2.19 Benefícios a empregados**

##### **(a) Remuneração com base em ações**

A Companhia e a controlada B2W operam plano de remuneração com base em ações (sendo opções e subscrições para a controlada B2W e subscrições para a Companhia), liquidados com ações, segundo os quais as entidades recebem os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido do Grupo (opções e subscrições - B2W e subscrições - a Companhia). O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga dos instrumentos, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo dos instrumentos outorgados, que é calculado na data da outorga dos programas de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados utilizando-se premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia e da controlada B2W (calculada com base no histórico do preço de suas ações), taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato ("*vesting period*") e expectativa de distribuição de dividendos. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário, considerando a expectativa de desistência. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na nota 23. Na data do balanço, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

##### **(b) Participação nos lucros**

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes.

O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais**

**em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

#### **(c) Outros benefícios**

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

#### **2.20 Capital social**

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou negociadas. Quando essas ações são subsequentemente negociadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

#### **2.21 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

#### **(a) Venda de mercadorias e serviços**

As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "outras obrigações" classificadas no passivo circulante.

#### **(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, reduzido por *impairment*, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

#### **2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais do Grupo ao final do trimestre, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido até a data da aprovação.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.

#### **2.23 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para os exercícios findos em 2013 e 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo trimestre, estão contempladas a seguir:

##### **(a) Perda (*impairment*) do ágio**

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.13. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais**

**em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas informações trimestrais em 31 de março de 2014 e nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

#### **(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

De acordo com as estimativas da Administração, a Companhia gerará lucro tributário suficiente para compensar os impostos diferidos referentes à suas diferenças temporárias com relação à controlada B2W, a Administração estima compensar os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias até 2021. Em um cenário de deterioração do lucro tributário em 20%, esse prazo seria estendido para 2023.

#### **(c) Valor justo de derivativo e outros instrumentos financeiros**

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

### **3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade**

#### **(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

#### **(b) Provisão para perdas nos estoques**

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição e lojas, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

#### **(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível**

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

#### **(d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da Administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais**

**em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

#### **(e) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

#### **4 Gestão de risco financeiro**

##### **4.1 Fatores de risco financeiro**

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

#### **(a) Risco de Mercado**

##### **(i) Risco cambial**

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre as contas a pagar referente à importação de mercadorias de revenda. A Companhia e suas controladas utilizam-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Em 31 de março de 2014, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos)

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 17) para moeda e taxa de juros locais, variando

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

de 115,8% a 125,0% do CDI. Esses contratos possuem, em 31 de março de 2014, um valor de referência de R\$ 203.508 na controladora e R\$ 761.975 no consolidado (R\$ 203.508 e R\$ 761.975 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia e suas controladas tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Objeto do hedge	228.199	230.983	906.478	914.651
Posição passivo do swap (% CDI)	(210.455)	(210.578)	(849.228)	(831.643)
Saldo contábil de ajuste de swap (Nota 17 (a))	17.744	20.405	57.250	83.008

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	230.882	239.259	889.048	912.664
	Valor justo	228.199	230.983	906.478	914.651
Swaps		(2.683)	(8.276)	17.430	1.987
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(230.882)	(239.259)	(889.048)	(912.664)
	Valor justo	(230.407)	(233.459)	(912.110)	(921.076)
		475	5.800	(23.062)	(8.412)
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	212.663	213.054	854.860	838.068
	Valor justo	210.455	210.578	849.228	831.643
		2.208	2.476	5.632	6.425
		2.683	8.276	(17.430)	(1.987)

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de *swaps* tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

#### (ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis da Companhia e suas controladas serem essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem níveis mínimos de classificação de risco. Aproximadamente 60% (48% no Consolidado) das vendas da Companhia são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros.

#### (c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	<b>Controladora</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
<b>Em 31 de março de 2014</b>				
Fornecedores	2.118.065			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	288.707	891.935	4.522.052	862.370
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Fornecedores	2.072.903			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	260.594	378.214	4.962.784	586.297

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Em 31 de março de 2014</b>				
Fornecedores	3.937.874			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	785.805	1.802.642	6.533.875	862.370
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Fornecedores	3.953.213			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	793.477	1.328.285	6.851.980	695.878

#### (d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

##### • Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de *swap* registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 31 de março de 2014, a dívida bruta da Companhia, em dólares norte-americanos, era de R\$ 228.199 e de R\$ 906.478 (R\$ 230.983 e R\$ 914.651 em 31 de dezembro de 2013), na controladora e no consolidado, respectivamente.

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 17 de abril de 2014, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2014 (cenário provável) de 2,4500 R\$/US\$, ante uma taxa de 2,2630 R\$/US\$ verificada em 31 de março de 2014.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

##### Controladora:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
<b>Dólar</b>				
Taxa de câmbio em 31 de março de 2014		2,2630	2,2630	2,2630
Taxa de câmbio estimada para 2014		2,4500	3,0625	3,6750
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	18.857	80.621	142.385
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(18.857)	(80.621)	(142.385)
Efeito líquido				

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### Consolidado:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
<b>Dólar</b>				
Taxa de câmbio em 31 de março de 2014		2,2630	2,2630	2,2630
Taxa de câmbio estimada para 2014		2,4500	3,0625	3,6750
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	74.906	320.252	565.598
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(74.906)	(320.252)	(565.598)
Efeito líquido				

#### • Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm a totalidade da sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os *swaps* tradicionais). Em 31 de março de 2014, a Companhia (controladora) apresentava uma dívida líquida de R\$ 2.639.158 (R\$ 2.160.848 em 31 de dezembro de 2013), representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de caixa e títulos/valores mobiliários. No consolidado a dívida líquida era de R\$ 4.447.894 (R\$ 3.604.900 em 31 de dezembro de 2013).

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 17 de abril de 2014 indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 11,15%, cenário provável para o ano de 2014, ante a taxa efetiva de 9,77% verificada no ano de 2013.

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

#### Controladora:

Operação	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2013	9,77%	9,77%	9,77%
Dívida Líquida	2.639.158	2.639.158	2.639.158
Taxa anual estimada do CDI em 2014	11,15%	13,94%	16,73%
Efeito anual na dívida líquida: Aumento	36.420	110.053	183.685

#### Consolidado:

Operação	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2013	9,77%	9,77%	9,77%
Dívida líquida	4.447.894	4.447.894	4.447.894
Taxa anual estimada do CDI em 2014	11,15%	13,94%	16,73%
Efeito anual na dívida líquida: Aumento	61.381	185.477	309.573

## 4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida / EBITDA ajustado (conforme demonstrado no relatório da administração), o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

A sólida posição financeira da Companhia e sua longa relação com as principais instituições financeiras e com o mercado de capitais lhe garantem condições de acesso bastante confortáveis para captação de recursos.

#### 4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da visão consolidada mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2014.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
<b>Ativos</b>				
Valor justo por meio do resultado				
Ativos que compõem a carteira do FIDC (F. Fênix)	201.459	350.555		552.014
Disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários		2.271.125		2.271.125
<b>Total do ativo</b>	<b>201.459</b>	<b>2.621.680</b>		<b>2.823.139</b>
<b>Passivos</b>				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)		906.478		906.478
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>		(57.250)		(57.250)
<b>Total do passivo</b>		<b>849.228</b>		<b>849.228</b>

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da visão consolidada mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013.

	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<b>Ativos</b>				
Valor justo por meio do resultado				
Ativos que compõem a carteira do FIDC (F. Fênix)	218.764	268.455		487.219
Disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários		3.177.199		3.177.199
<b>Total do ativo</b>	<b>218.764</b>	<b>3.445.654</b>		<b>3.664.418</b>
<b>Passivos</b>				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)		914.651		914.651
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>		(83.008)		(83.008)
<b>Total do passivo</b>		<b>831.643</b>		<b>831.643</b>

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

Valores apresentados livres dos custos de captação:

	Consolidado			Total
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	
<b>Em 31 de março de 2014</b>				
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>				
Títulos e valores mobiliários - FIDC		552.014		552.014
Títulos e valores mobiliários			2.271.125	2.271.125
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	1.946.082			1.946.082
Caixa e equivalentes de caixa	703.566			703.566
	<b>2.649.648</b>	<b>552.014</b>	<b>2.271.125</b>	<b>5.472.787</b>

# Lojas Americanas S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo Amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de março de 2014</b>			
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Empréstimos			
Moeda nacional		4.275.777	4.275.777
Moeda estrangeira	906.478		906.478
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(57.250)		(57.250)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		4.192.912	4.192.912
Debêntures		2.889.573	2.889.573
	<u>849.228</u>	<u>11.358.262</u>	<u>12.207.490</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Disponível para venda</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>				
Títulos e valores mobiliários - FIDC		487.219		487.219
Títulos e valores mobiliários			3.177.199	3.177.199
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.033.644			2.033.644
Caixa e equivalentes de caixa	424.020			424.020
	<u>2.457.664</u>	<u>487.219</u>	<u>3.177.199</u>	<u>6.122.082</u>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo Amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>			
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Empréstimos			
Moeda nacional		4.026.276	4.026.276
Moeda estrangeira	914.651		914.651
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(83.008)		(83.008)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		4.251.637	4.251.637
Debêntures		2.865.349	2.865.349
	<u>831.643</u>	<u>11.143.262</u>	<u>11.974.905</u>

### Controladora

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis", as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

## 6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito, e outras contas a

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

receber. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas instituições de primeira linha e com reduzido risco de crédito. Os recebíveis da Companhia e de suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito.

#### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Recursos em caixa	44.565	47.619	47.255	49.559
Recursos em bancos	538.873	277.400	656.311	374.461
	<u>583.438</u>	<u>325.019</u>	<u>703.566</u>	<u>424.020</u>

#### 8 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Valor justo por meio do resultado				
Fundos de investimentos (FIDC)	-	-	552.014	487.219
Disponíveis para a venda				
Quota Júnior (FIDC)	18.059	18.166	-	-
Certificados de Depósito Bancário - CDB's	680.277	799.005	1.467.828	1.342.949
Fundos de renda fixa	50.021	69.119	83.765	102.132
Debêntures	246.229	584.688	719.532	1.732.099
Outros	-	19	-	19
	<u>994.586</u>	<u>1.470.997</u>	<u>2.823.139</u>	<u>3.664.418</u>
Parcela do não circulante	<u>(18.059)</u>	<u>(18.166)</u>	-	-
Parcela do circulante	<u>976.527</u>	<u>1.452.831</u>	<u>2.823.139</u>	<u>3.664.418</u>

#### (a) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fênix FIDC do Varejo

O Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo tem a finalidade de adquirir direitos de crédito de titularidade da B2W e da Companhia ("Cedentes"), originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Cedentes e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de aquisição. O Fênix FIDC do Varejo tem prazo de duração indeterminado, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado.

Em junho de 2013, foram ampliadas as operações do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo ("Fênix FIDC do Varejo") através da 2ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino ("Quotas"), que foi realizada em 21 de junho de 2013, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"). A 2ª emissão tem amortização final programada para o 60º (sexagésimo) mês contado a partir da Data de Subscrição, assim como as

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

quotas da 1ª emissão, que tiveram seu prazo de amortização final prorrogado para coincidir com a 2ª emissão

	<u>Quotas Sênior</u>	<u>Quotas Mezanino</u>	<u>Quotas Júnior</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	1.174.860	51.179	45.416
Remuneração atribuída às quotas	<u>35.355</u>	<u>1.152</u>	<u>(267)</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<u>1.210.215</u>	<u>52.331</u>	<u>45.149</u>

A estrutura do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo, em 31 de março de 2014, representado, em seu balanço patrimonial a seguir, pelas rubricas "contas a pagar" no passivo não circulante e patrimônio líquido, é subdividida em: 11.563 (11.563 em 31 de dezembro de 2013) quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 1.210.215 (R\$ 1.174.860 em 31 dezembro de 2013), representativas 92,55% (92,39% em 31 de dezembro de 2013) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 500 (500 em 31 de dezembro de 2013) quotas subordinadas mezanino de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 52.331 (R\$ 51.179 em 31 dezembro de 2013), representativas de 4,00% (4,02% em 31 de dezembro de 2013) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 437 (437 em 31 de dezembro de 2013) quotas subordinadas júnior de titularidade das Cedentes, no montante de R\$ 45.149 (R\$ 45.416 em 31 dezembro de 2013), representativas de 3,45% (3,57% em 31 de dezembro de 2013) do patrimônio do Fênix FIDC do Varejo nessa data. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 108,10% e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 103,62%. As quotas júnior poderão ter amortização extraordinária para manter a relação mínima do valor patrimonial das quotas sênior e mezanino. O *Benchmark* de remuneração das quotas sênior é 108,9% da Taxa DI e das quotas subordinadas mezanino é 157% da Taxa DI. As quotas subordinadas júnior não têm meta de remuneração.

As Cedentes foram contratadas pelo Fênix FIDC do Varejo para atuar como agentes de cobrança de direitos de créditos inadimplidos, e agentes de conciliação e cobrança.

Em 31 de março de 2014, as operações de securitização de direitos creditórios, realizadas pelas Cedentes para o Fênix FIDC do Varejo, totalizam R\$ 755.813 (R\$ 783.608 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$ 88.568 (R\$ 227.793 em 31 de dezembro de 2013) securitizados pela Lojas Americanas e R\$ 667.245 (R\$ 555.815 em 31 de dezembro de 2013) securitizados pela controlada B2W.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Seguem abaixo as informações financeiras do referido fundo:

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	36	4
Títulos e valores mobiliários	552.014	487.219
Contas a receber	755.813	783.608
Demais contas a receber	<u>26</u>	<u>839</u>
Total do ativo	<u>1.307.889</u>	<u>1.271.670</u>
<b>Passivo</b>		
Contas a pagar (Circulante)	194	215
Contas a pagar (Não circulante)	1.262.546	1.226.039
Patrimônio líquido	<u>45.149</u>	<u>45.416</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.307.889</u>	<u>1.271.670</u>

Demonstrações dos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, respectivamente:

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>
Receitas financeiras	32.988	11.351
Despesas financeiras	<u>(33.255)</u>	<u>(11.426)</u>
Prejuízo do trimestre	<u>(267)</u>	<u>(75)</u>

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários do FIDC está lastreada em: Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTN), Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Cotas do Fundo de Aplicações Financeiras, administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais estão classificados como títulos para negociação na carteira do fundo, para aquisições de recebíveis originados nas operações das cedentes (a Companhia e sua controlada B2W).

#### (b) Demais ativos financeiros disponíveis para venda

Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados a uma taxa de até 101,5% do CDI em 31 de março de 2014 (de até 101,5% do CDI em 31 de dezembro de 2013). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

Fundos de Renda Fixa referem-se, na Controladora, ao Fundo de Renda Fixa aberto composto de 29.867.252,22 cotas (42.623.090,68 cotas em 31 de dezembro de 2013), e no Consolidado de 49.016.295,00 cotas (61.772.133,46 cotas em 31 de dezembro de 2013), de fundo de investimento financeiro administrado por instituição financeira de primeira linha, que aplica basicamente em títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósito bancário, podendo ser negociados a qualquer momento e sendo classificados como disponíveis para venda. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

As Debêntures foram emitidas por instituição financeira de primeira linha e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de até 103,0% do CDI controladora e 103,0% do CDI no consolidado em 31 de março de 2014 (até 102,6% do CDI controladora e 103,0% do CDI no consolidado em 31 de dezembro de 2013), podendo ser negociadas a qualquer momento ("disponível à venda").

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (c) Movimentação dos ativos financeiros disponíveis para venda e valor justo por meio do resultado

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2013</b>	1.330.063	2.924.806
Adições	544.136	1.472.829
Alienações	(1.057.722)	(2.348.041)
Ganhos e perdas líquidos	14.028	28.989
<b>Em 31 de março de 2013</b>	830.505	2.078.583
Adições	3.178.137	6.886.821
Alienações	(2.602.720)	(5.447.309)
Ganhos e perdas líquidos	65.075	146.323
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	1.470.997	3.664.418
Adições	744.516	1.676.666
Alienações	(1.241.337)	(2.577.358)
Ganhos e perdas líquidos	20.410	59.413
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<u>994.586</u>	<u>2.823.139</u>

(i) O ajuste de valor de mercado desses títulos é imaterial em 31 de março de 2014.

#### 9 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Cartões de crédito (i)	600.905	617.324	708.300	842.740
Fundo de Investimento em direitos creditórios (FIDC)			755.813	783.608
Débitos eletrônicos e cheques	25.359	17.835	25.359	17.835
Demais contas a receber (ii)	7.495	6.049	207.049	191.292
	633.759	641.208	1.696.521	1.835.475
Ajuste a valor presente	(13.559)	(13.681)	(16.950)	(20.732)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.834)	(2.588)	(37.097)	(39.102)
	<u>617.366</u>	<u>624.939</u>	<u>1.642.474</u>	<u>1.775.641</u>

- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.
- (ii) Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, pela controlada B2W, projetos de fidelidade e acordos comerciais.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A Companhia realiza operação de securitização de seus direitos creditórios representado em contas a receber de administradoras de cartão de crédito, através de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) conforme nota 8, cujas informações trimestrais são consolidadas pela Companhia.

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>	(3.534)	(53.187)
Adições	(266)	(267)
Baixas ou reversões		7.611
	<hr/>	<hr/>
<b>Saldo em 31 de março de 2013</b>	(3.800)	(45.843)
Adições		(168)
Baixas ou reversões	1.212	6.909
	<hr/>	<hr/>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2013</b>	(2.588)	(39.102)
Adições	(246)	(246)
Baixas ou reversões		2.251
	<hr/>	<hr/>
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<u>(2.834)</u>	<u>(37.097)</u>

O *aging list* do Contas a receber de clientes em 31 de março de 2014, esta composto conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>A vencer</b>	617.366	1.625.290
	<hr/>	<hr/>
<b>Vencidas</b>		
Até 30 dias		8.487
De 31 a 60 dias		5.292
De 61 a 90 dias		1.142
De 91 a 120 dias		687
De 121 a 180 dias		1.576
	<hr/>	<hr/>
	<u>617.366</u>	<u>1.642.474</u>

Não há parcelas vencidas na controladora, pois os créditos a receber são mantidos com operadoras de cartões de crédito.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Mercadorias:				
Nas lojas	1.250.069	1.050.818	1.250.069	1.050.818
Nos centros de distribuição	401.283	350.339	1.672.530	1.488.241
Ajuste a valor presente	(35.356)	(29.110)	(45.173)	(39.634)
Suprimentos e embalagens	11.095	12.642	16.949	18.814
Provisão para perdas e obsolescência	(642)	(7.609)	(45.915)	(44.973)
	<u>1.626.449</u>	<u>1.377.080</u>	<u>2.848.460</u>	<u>2.473.266</u>

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>	(8.152)	(30.645)
(Adições) baixas	4.761	(5.338)
<b>Saldo em 31 de março de 2013</b>	(3.391)	(35.983)
(Adições) baixas	(4.218)	(8.990)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	(7.609)	(44.973)
(Adições) baixas	6.967	(942)
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<u>(642)</u>	<u>(45.915)</u>

#### 11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS:				
Comercialização de mercadorias (b)	451.954	453.673	505.950	512.056
Imobilizado	28.835	28.278	28.835	28.278
	<u>480.789</u>	<u>481.951</u>	<u>534.785</u>	<u>540.334</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	13.307	6.017	27.195	24.000
PIS e COFINS (a)	9.599	-	286.095	218.404
Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") (a)	-	-	121.717	108.361
Outros	5.151	4.533	10.301	9.515
	<u>508.846</u>	<u>492.501</u>	<u>980.093</u>	<u>900.614</u>
Parcela do não circulante	<u>(304.736)</u>	<u>(298.470)</u>	<u>(574.865)</u>	<u>(539.674)</u>
Parcela do circulante	<u>204.110</u>	<u>194.031</u>	<u>405.228</u>	<u>360.940</u>

(a) A controlada B2W espera realizar o consumo dos créditos de PIS, COFINS, IR e CSLL até o final do ano de 2021.

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

**(b)** A administração da Companhia, objetivando a realização do saldo credor de ICMS oriundo da comercialização de mercadorias, realizou estudos técnicos baseando-se no curso normal de suas operações mercantis para os próximos exercícios sociais.

O referido estudo foi realizado com base nas operações atuais e expectativas futuras, sempre lastreado no plano estratégico de negócio de longo prazo da Companhia.

Dessa forma lastreado pelo referido estudo, a expectativa de realização desses créditos, na data base de 31 de março de 2014, pode ser apresentado conforme a seguir:

<b>Em</b>	<b>Controladora</b>
2014	135.586
2015	198.860
2016	117.508
	<hr/>
	<b>451.954</b>

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 12 Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Prejuízos fiscais			316.934	292.849
Bases negativas			114.063	105.425
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Contingências	19.577	22.818	35.679	38.842
Excedente de variação cambial sobre swap não liquidados	9.514	8.806	28.829	24.924
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	3.242	2.421	27.807	18.769
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	964	880	12.613	13.295
Provisão perdas nos estoques	219	2.587	15.611	15.290
Outros	11.529	9.347	19.943	15.092
<b>Ativo</b>	<u>45.045</u>	<u>46.859</u>	<u>571.479</u>	<u>524.486</u>
<b>Diferenças temporárias</b>				
Revisão da vida útil do imobilizado e intangível	52.192	47.497	76.325	90.136
Amortização do ágio na aquisição de controladas	19.209	18.294	72.351	42.228
Capitalização de juros			58.073	56.803
Outros	11.330	11.091	14.863	11.091
<b>Passivo</b>	<u>82.731</u>	<u>76.882</u>	<u>221.612</u>	<u>200.258</u>
<b>Imposto diferido líquido</b>	<u>(37.686)</u>	<u>(30.023)</u>	<u>349.867</u>	<u>324.228</u>

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (b) Créditos fiscais por empresa

	31 de março 2014					
	Ativo				Passivo	
	B2W	BWU	Outros	Consolidado	Controladora e Consolidado	Consolidado líquido
Prejuízos fiscais	311.650	-	5.284	316.934		316.934
Bases negativas	112.161	-	1.902	114.063		114.063
Diferenças temporárias	(47.207)	3.763	-	(43.444)	(37.686)	(81.130)
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>376.604</b>	<b>3.763</b>	<b>7.186</b>	<b>387.553</b>	<b>(37.686)</b>	<b>349.867</b>

  

	31 de dezembro 2013					
	Ativo				Passivo	
	B2W	BWU	Outros	Consolidado	Controladora e Consolidado	Consolidado líquido
Prejuízos fiscais	287.565	-	5.284	292.849	-	292.849
Bases negativas	103.523	-	1.902	105.425	-	105.425
Diferenças temporárias	(48.158)	3.698	437	(44.023)	(30.023)	(74.046)
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>342.930</b>	<b>3.698</b>	<b>7.623</b>	<b>354.251</b>	<b>(30.023)</b>	<b>324.228</b>

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (c) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
<b>Ativo de imposto diferido</b>		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 1 ano	25.210	26.226
Ativo de imposto diferido a ser recuperado após 1 ano	19.835	20.633
	<u>45.045</u>	<u>46.859</u>
<b>Passivo de imposto diferido</b>		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 1 ano	746	693
Passivo de imposto diferido a ser liquidado após 1 ano	81.985	76.189
	<u>82.731</u>	<u>76.882</u>
<b>Imposto diferido ativo (passivo)</b>	<u>(37.686)</u>	<u>(30.023)</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
<b>Ativo de imposto diferido</b>		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 1 ano	139.692	128.205
Ativo de imposto diferido a ser recuperado após 1 ano	431.787	396.281
	<u>571.479</u>	<u>524.486</u>
<b>Passivo de imposto diferido</b>		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 1 ano	2.000	1.808
Passivo de imposto diferido a ser liquidado após 1 ano	219.612	198.450
	<u>221.612</u>	<u>200.258</u>
<b>Imposto diferido ativo (passivo)</b>	<u>349.867</u>	<u>324.228</u>

A Companhia e suas controladas apresentam histórico de lucro tributável ou as estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do trimestre findo de 31 de março de 2014. Com relação aos créditos tributários da controlada B2W, estima-se que os mesmos serão recuperáveis até 2021. Todavia, em um cenário de deterioração do lucro tributário em 20%, esse prazo seria estendido para 2023. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros. No entanto, a legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

#### (d) Movimentação dos impostos diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	<b>Controladora</b>				
	<b>Provisões</b>	<b>Swap não liquidados</b>	<b>Valor presente</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo de imposto diferido</b>					
Em 1 de janeiro de 2013	31.391	9.148	1.843	4.020	46.402
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(2.897)	648	1.975	1.670	1.396
Outros débitos (créditos)				1	1
Em 31 de março de 2013	28.494	9.796	3.818	5.691	47.799
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(2.209)	(990)	(1.397)	6.865	2.269
Outros débitos (créditos)				(3.209)	(3.209)
Em 31 de dezembro de 2013	26.285	8.806	2.421	9.347	46.859
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(5.525)	708	821	2.182	(1.814)
Outros débitos (créditos)					
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<b>20.760</b>	<b>9.514</b>	<b>3.242</b>	<b>11.529</b>	<b>45.045</b>

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Controladora</b>			
	<b>Amortização ágio</b>	<b>Vida útil imobilizado</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivo de imposto diferido</b>				
Em 1 de janeiro de 2013	14.635	31.864	4.924	51.423
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	915	3.461	2.418	6.794
Em 31 de março de 2013	15.550	35.325	7.342	58.217
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	2.744	12.172	3.749	18.665
Em 31 de dezembro de 2013	18.294	47.497	11.091	76.882
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	915	4.695	239	5.849
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<b>19.209</b>	<b>52.192</b>	<b>11.330</b>	<b>82.731</b>

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Consolidado</b>
	<b>Prejuízos Fiscais</b>	<b>Provisões</b>	<b>SWAP's não liquidados</b>	<b>Amortização/ Baixa diferido</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo de imposto diferido</b>						
Em 1 de janeiro de 2013	303.100	64.110	22.826	12.067	18.608	420.711
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	27.963	7.007	1.664	(3.708)	(141)	32.785
Outros débitos e créditos					675	675
Em 31 de março de 2013	331.063	71.117	24.490	8.359	19.142	454.171
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	67.211	(3.690)	434	(8.359)	25.509	81.105
Outros débitos e créditos					(10.790)	(10.790)
Em 31 de dezembro de 2013	398.274	67.427	24.924	-	33.861	524.486
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	32.723	(3.524)	3.905	-	12.459	45.563
Outros débitos e créditos					1.430	1.430
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<b>430.997</b>	<b>63.903</b>	<b>28.829</b>	<b>-</b>	<b>47.750</b>	<b>571.479</b>

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Amortização de ágio</b>	<b>Imobilizado</b>	<b>Capitalização de juros</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivo de imposto diferido</b>					
Em 1 de janeiro de 2013	37.955	65.972	34.666	10.961	149.554
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	<u>915</u>	<u>5.895</u>	<u>4.075</u>	<u>(3.619)</u>	<u>7.266</u>
Em 31 de março de 2013	38.870	71.867	38.741	7.342	156.820
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	<u>3.358</u>	<u>18.269</u>	<u>18.062</u>	<u>3.749</u>	<u>43.438</u>
Em 31 de dezembro de 2013	42.228	90.136	56.803	11.091	200.258
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	<u>1.114</u>	<u>15.198</u>	<u>1.270</u>	<u>3.772</u>	<u>21.354</u>
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<u><u>43.342</u></u>	<u><u>105.334</u></u>	<u><u>58.073</u></u>	<u><u>14.863</u></u>	<u><u>221.612</u></u>

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (e) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de Março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>
Lucro do trimestre antes do imposto de renda e da contribuição social	52.375	93.933	2.678	45.652
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	(17.808)	(31.937)	(911)	(15.522)
<b>Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil</b>				
Participação em controladas	(10.045)	(11.943)		
Outras exclusões (adições) permanentes líquidas	1.401	2.283	2.392	2.726
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>(26.452)</u>	<u>(41.597)</u>	<u>1.481</u>	<u>(12.796)</u>

#### (f) Medida Provisória nº 627 e Instrução Normativa nº 1.397

Em novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória nº 627 – MP introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Transição Tributária – RTT. A Companhia e suas controladas, apoiadas por seus assessores tributários, analisaram os dispositivos desta MP, as implicações na opção antecipada e os impactos que poderiam gerar sobre as informações trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2014, concluindo que não há efeitos materiais sobre essas informações trimestrais.

A Companhia e suas controladas aguardam o desfecho de prováveis alterações parlamentares a serem introduzidas à MP para decidirem a opção fiscal para o exercício de 2014. Esta análise deverá ser revisada pela Administração quando promulgada a Lei, uma vez que poderão existir ajustes ou alterações em sua redação final.

#### 13 Investimentos - controladora

	<u>Controladora</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Participação em controladas	1.005.022	1.034.667
Ágio na aquisição da BWU	173.160	173.160
Ágio na aquisição da B2W	201.432	201.432
	<u>1.379.614</u>	<u>1.409.259</u>

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

---

#### (a) Controladas

##### (i) BWU Comércio Entretenimento S.A.

Em 24 de janeiro de 2007, foi celebrado, pela Companhia, contrato com o Unibanco Empreendimentos e Participações S.A., para a aquisição de 99,99% das ações representativas do capital social da BWU. Adicionalmente, também em 24 de janeiro de 2007, foi firmado com a Blockbuster Internacional, Ind. contrato de licença de uso da marca BLOCKBUSTER®, pelo prazo de 20 anos, pelo valor ajustado de R\$ 9.732, liquidados em 23 de maio de 2007.

O ágio apurado na aquisição da BWU no montante de R\$ 173.160 está registrado como parte do saldo de investimentos em controladas nas informações trimestrais individuais (controladora) e no ativo intangível nas informações trimestrais consolidadas e sujeito ao teste de *impairment*, pelo menos, anualmente. Informações adicionais sobre as considerações sobre *impairment* encontram-se descritos na nota 16.

##### (ii) B2W - Companhia digital

A B2W foi constituída em dezembro de 2006, pelo resultado da fusão da Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico com a Submarino S.A., dentro das regras estabelecidas pelo Novo Mercado da Bovespa, o mais alto nível de governança corporativa. Estas regras incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração.

##### • Demonstrativo do ágio apurado com investimento na B2W

Ágio apurado na fusão	110.465
Ágio decorrente de aquisições de ações no mercado de capitais	122.904
Valor amortizado até 31 de dezembro de 2008	<u>(31.937)</u>
Valor do ágio em 31 de março de 2014	<u>201.432</u>

##### • Aquisição de ações da B2W pela controladora

Até 31 de março de 2014, a Companhia, adquiriu no mercado 8.825.400 ações ordinárias (8.825.400 em 31 de dezembro de 2013) da controlada B2W a um custo médio ponderado de aquisição de R\$ 24,94 (R\$ 24,94 até 31 de dezembro de 2013). Os custos mínimos e máximos de aquisição foram de R\$ 9,13 e R\$ 80,64, respectivamente. Como resultado dessas aquisições, a participação atual da Companhia no capital social da controlada B2W é de 62,23%. Até dezembro de 2008, a diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações foi registrada como ágio, classificado no Investimento, sendo sua amortização calculada usando o prazo de recuperação de até 10 anos. A partir de 2009, o ágio não é mais amortizado e passou a estar sujeito à avaliação anual de *impairment* apenas. O ágio apurado nas novas compras de ações em mercado passou a ser registrado no patrimônio líquido. Detalhes adicionais vide nota 22(d).

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	B2W Companhia Digital	BWU Comércio e Entretenimento S.A.	Americanas Home Shopping Ltda.	Freijó Administração Participações Ltda.	Louise Holdings Ltda.	Klanil Services Ltd.	Total
<b>Investimento em 01 de janeiro de 2013</b>	613.171	449.759	1.801	1	31.165	-	1.095.897
Ágio na aquisição de investimentos (nota 16)	201.432	173.160	-	-	-	-	374.592
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>	814.603	622.919	1.801	1	31.165	-	1.470.489
Participação no resultado	(39.840)	4.914	-	-	(649)	449	(35.126)
Operação descontinuada	-	-	-	1.876	-	-	1.876
Ajustes direto ao patrimônio líquido das controladas	333	-	-	-	-	-	333
Transferência para provisão para perdas com investimentos (i)	-	-	-	-	-	(449)	(449)
<b>Saldo em 31 de março de 2013</b>	775.096	627.833	1.801	1.877	30.516	-	1.437.123
Aumento de participação	11.252	-	-	-	-	-	11.252
Participação no resultado	(64.430)	24.548	-	-	5.209	2.910	(31.763)
Variação no percentual de participação (nota 22(d))	(7.056)	-	-	-	-	-	(7.056)
Ajustes direto ao patrimônio líquido das controladas	2.868	-	-	-	-	-	2.868
Transferência para provisão para perdas com investimentos (i)	-	-	-	-	-	(2.910)	(2.910)
Dividendos	-	(255)	-	-	-	-	(255)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	717.730	652.126	1.801	1.877	35.725	-	1.409.259
Participação no resultado	(35.851)	6.683	-	-	(1.214)	839	(29.543)
Ajustes direto no patrimônio líquido das controladas	737	-	-	-	-	-	737
Transferência para provisão para perdas com investimentos (i)	-	-	-	-	-	(839)	(839)
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	682.616	658.809	1.801	1.877	34.511	-	1.379.614

- (i) Constituída uma provisão para perdas sobre participações em empresas com passivo a descoberto, classificada no Passivo não circulante, "Exigível a longo prazo".

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (b) Informações sobre investimentos em controladas

	31 de março de 2014			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
<b>Controladas diretas</b>				
BWU Comércio e Entretenimento S.A. (1)	100	317.753	499.172	6.683
B2W - Companhia Digital	62,23	1.198.991	773.230	(57.615)
Freijó Administrações e Participações Ltda.	100	1	1.877	-
Lojas Americanas da Amazônia S.A.	100	2.288	(386)	-
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	100	6.877	1.801	-
Louise Holdings Ltd.	100	255.948	34.511	(1.214)
Klanil Services Ltd.	100	22.948	(15.263)	839
<b>Controladas indiretas</b>				
8M Participações Ltda.	62,23	50.328	48.303	(2.044)
Ingresso.com S.A.	62,23	6.998	23.601	162
Posto Vicom Ltda.	100	65	(978)	(117)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda	62,23	12.005	28.175	2.702
B2W Viagens e Turismo Ltda.	62,23	3.922	13.764	(3.108)
ST Importações Ltda.	62,23	4.050	24.771	2.058
B2W Chile.	62,23	3	277	(16)
Viajes Argentina.	62,23	2.939	1.462	(166)
B2W México.	62,23	27	24	(9)
Mesaexpress	62,23	84	(249)	(6)
QSM	62,23	5.000	5.245	435
Ideais	62,23	133	3.566	1.467
Tarkena	62,23	11	601	59
Click-Rodo	62,23	7.888	(5.375)	(13)
Uniconsult	62,23	190	3.602	476

(1) O patrimônio líquido foi ajustado pelos lucros não realizados em operações com a controladora no montante de R\$ 13.523.

	31 de dezembro de 2013			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
<b>Controladas diretas</b>				
BWU Comércio e Entretenimento S.A. (1)	100	317.753	492.489	26.795
B2W - Companhia Digital	62,23	1.198.991	829.674	(167.568)
Freijó Administrações e Participações Ltda.	100	1	1.877	1.876
Lojas Americanas da Amazônia S.A.	100	2.288	(386)	-
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	100	6.877	1.801	-
Louise Holdings Ltd.	100	255.020	35.725	4.560
Klanil Services Ltd.	100	22.948	(16.102)	3.359
<b>Controladas indiretas</b>				
8M Participações Ltda.	62,23	50.328	50.347	(1.515)
Ingresso.com S.A.	62,23	6.998	23.554	3.305
Posto Vicom Ltda.	100	65	(861)	(605)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda	62,23	12.005	25.473	11.318
B2W Viagens e Turismo Ltda.	62,23	3.922	16.872	(4.094)
ST Importações Ltda.	62,23	4.050	22.713	8.365
B2W Chile.	62,23	3	304	79
Viajes Argentina.	62,23	1.871	689	(668)
B2W México.	62,23	27	33	(12)
Mesaexpress	62,23	84	(243)	(23)
QSM	62,23	5.000	4.810	(190)
Ideais	62,23	133	2.395	(410)
Tarkena	62,23	11	542	53
Click-Rodo	62,23	7.888	(5.363)	364
Uniconsult	62,23	190	9.036	3.605

(1) O patrimônio líquido e o resultado do exercício foram ajustados pelos lucros não realizados em operações com a controladora, no montante de R\$ 13.523 e R\$ 2.667, respectivamente

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais**

**em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

#### **14 Transações com partes relacionadas**

##### **(a) Operações com a B2W Companhia Digital**

O resultado nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 representam recuperações das seguintes despesas: (i) aluguel da Sede no valor de R\$ 108 e R\$ 759 respectivamente; (ii) Honorários da Diretoria no montante de R\$ 239 e R\$ 199 respectivamente; (iii) Reembolso de despesa pelo compartilhamento de centro de distribuição no valor de R\$ 6.913. Além disso, a Companhia tem a receber em 31 de março de 2014 R\$ 10.142 (R\$ 25.959 em 31 de dezembro de 2013) a título de reembolso de despesas diversas.

##### **(b) Direito de uso de lavra**

Em janeiro de 2013, a controlada B2W adquiriu o direito de uso de lavra (internet, tele vendas, etc.) para exploração de produtos financeiros, oriundo do fim da parceria entre LASA e Itaú Unibanco e recebeu o montante de R\$ 16.500 no primeiro trimestre de 2013, registrando a respectiva baixa do ativo intangível.

##### **(c) Acordo de cooperação comercial e outras avenças**

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, a Companhia adquiriu junto a sua controlada B2W o montante de R\$ 1.657 e R\$ 2.176 respectivamente em mercadorias.

Além disso, nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, a companhia realizou vendas a sua controlada B2W no montante de R\$ 38.646 e R\$ 1.249 respectivamente.

Em 31 de março de 2014 a Companhia tinha a receber referente a essa transação R\$ 31.742 (R\$ 12.431 em 31 de dezembro 2013).

##### **(d) Operação de quiosques**

A Companhia mantém contrato com a controlada B2W, visando desenvolver em conjunto ações de incremento de sinergia de suas operações com a instalação de quiosques da marca Americanas.com nas dependências comerciais da Companhia. Com base nesse contrato, os pagamentos das operações realizadas no site da Americanas.com pelos clientes, podem também ser efetuados nos caixas da Companhia.

Os valores provenientes dessas operações são integral e mensalmente repassados à B2W líquidos dos custos incorridos pela Companhia na operação dos quiosques. Dessa forma, não existiam valores a reembolsar decorrente da operação em 31 de março de 2014 (R\$ 2.480 em 31 de dezembro de 2013), sendo que o montante dos custos operacionais da Companhia ressarcidos pela controlada B2W totalizou R\$ 9.121 e R\$ 6.597 nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, respectivamente.

##### **(e) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares**

A controlada B2W firmou contrato de licença para uso de marca com a Companhia, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a Companhia detiver participação societária relevante na controlada.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

---

#### (f) Remuneração dos administradores

As transações, remunerações e benefícios com os Administradores e principais executivos da Companhia e controladas encontram-se descritas nas notas 23 e 31 conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (IAS 24).

Através de empresa especializada, um dos membros do Conselho de Administração da Companhia presta serviços de desenvolvimento de projetos relacionados à melhor experiência de compra do cliente e de acompanhamento do plano estratégico da Companhia. O valor de sua remuneração foi de R\$ 2.322 referente ao serviço de desenvolvimento de projetos, e não houve remuneração referente ao acompanhamento do plano estratégico no trimestre findo em 31 de março de 2014, respectivamente (R\$ 731 referente a prestação de serviços de acompanhamento do plano estratégico no trimestre findo em 31 de março de 2013).

#### (g) Debêntures entre empresas do grupo

Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração da controlada B2W, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 200.000, eliminadas na consolidação da Companhia. As debêntures foram integralmente subscritas pela BWU conforme descrito na nota 18(c).

#### Informações sobre partes relacionadas

	Saldos ativos (passivos)	
	31 de Março de 2014	31 de dezembro de 2013
<b>Controladas diretas</b>		
BWU Comércio e Entretenimento S.A.	(2.472)	(2.243)
B2W - Companhia Digital	41.884	35.910
Lojas Americanas da Amazônia S.A.	48	48
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	(1.679)	(1.679)
<b>Controladas indiretas</b>		
Posto Vicom Ltda.	1.260	1.018

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 15 Imobilizado

	<b>Controladora</b>						
	<b>Instalações e móveis e utensílios</b>	<b>Bens destinados aluguel (*)</b>	<b>Máquinas e equipamentos de informática</b>	<b>Benfeitorias em imóveis de terceiros (**)</b>	<b>Edificações</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	235.946	7.087	291.359	457.078	70.363	9.507	1.071.340
Aquisições	5.754	4.366	9.057	33.926	-	6.520	59.623
Baixas	-	(817)	-	(1.564)	-	(5)	(2.386)
Depreciação/amortização	(3.301)	(4.119)	(7.002)	(15.023)	(722)	(56)	(30.223)
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	238.399	6.517	293.414	474.417	69.641	15.966	1.098.354
Aquisições	110.706	14.135	148.787	139.501	51.435	10.470	475.034
Baixas	(2.945)	(1.861)	(2.524)	-	-	(27)	(7.357)
Depreciação/amortização	(8.680)	(12.351)	(22.722)	(54.989)	(2.699)	(197)	(101.638)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	337.480	6.440	416.955	558.929	118.377	26.212	1.464.393
Aquisições	14.428	4.150	21.009	43.781	-	27.491	110.859
Baixas	(367)	(393)	(535)	(1.114)	-	(7)	(2.416)
Depreciação/amortização	(4.386)	(3.866)	(11.266)	(19.421)	(1.236)	(91)	(40.266)
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<u>347.155</u>	<u>6.331</u>	<u>426.163</u>	<u>582.175</u>	<u>117.141</u>	<u>53.605</u>	<u>1.532.570</u>
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>							
Custo total	437.790	106.943	626.596	938.932	123.616	56.022	2.289.899
Depreciação/amortização acumulada	(90.635)	(100.612)	(200.433)	(356.757)	(6.475)	(2.417)	(757.329)
<b>Valor residual</b>	<u>347.155</u>	<u>6.331</u>	<u>426.163</u>	<u>582.175</u>	<u>117.141</u>	<u>53.605</u>	<u>1.532.570</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>							
Custo total	423.729	103.186	606.122	896.265	123.616	28.538	2.181.456
Depreciação/amortização acumulada	(86.249)	(96.746)	(189.167)	(337.336)	(5.239)	(2.326)	(717.063)
<b>Valor residual</b>	<u>337.480</u>	<u>6.440</u>	<u>416.955</u>	<u>558.929</u>	<u>118.377</u>	<u>26.212</u>	<u>1.464.393</u>
Média ponderada das taxas anuais de depreciação	<u>4,5%</u>	<u>9 meses</u>	<u>6,7%</u>	<u>Prazo contratos.</u>	<u>4,0%</u>		

(\*) DVD's de aluguel depreciados em no máximo 9 meses. No trimestre findo em 31 de março de 2014, a despesa de depreciação dos bens destinados a aluguel, no montante de R\$ 3.866 na controladora e consolidado (R\$ 4.120 em 31 de março de 2013) foram contabilizados como custo de mercadorias vendidas.

(\*\*) Depreciação calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de aluguel.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Consolidado</b>						
	<b>Instalações e móveis e utensílios</b>	<b>Bens destinados aluguel (*)</b>	<b>Máquinas e equipamentos de informática</b>	<b>Benfeitorias em imóveis de terceiros</b>	<b>Edificações</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	304.088	19.159	459.290	461.374	78.163	12.368	1.334.442
Aquisições	6.916	5.017	12.673	34.702	-	7.693	67.001
Baixas	-	(817)	-	(1.564)	-	(5)	(2.386)
Depreciação/amortização	(4.894)	(5.852)	(9.419)	(14.390)	(722)	(56)	(35.333)
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	306.110	17.507	462.544	480.122	77.441	20.000	1.363.724
Aquisições	117.619	15.558	199.921	159.783	51.435	9.657	553.973
Baixas	(2.902)	(1.861)	(2.567)	-	-	(27)	(7.357)
Transferências	-	-	26	713	-	(739)	-
Depreciação/amortização	(13.823)	(17.071)	(34.094)	(57.109)	(2.699)	(197)	(124.993)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	407.004	14.133	625.830	583.509	126.177	28.694	1.785.347
Aquisições	15.090	4.252	51.750	45.318	-	27.491	143.901
Baixas	(367)	(393)	(717)	(1.173)	-	(7)	(2.657)
Depreciação/amortização	(6.027)	(5.140)	(15.964)	(19.752)	(1.236)	(163)	(48.282)
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<u>415.700</u>	<u>12.852</u>	<u>660.899</u>	<u>607.902</u>	<u>124.941</u>	<u>56.015</u>	<u>1.878.309</u>
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>							
Custo total	544.279	135.821	946.517	978.012	131.416	59.109	2.795.154
Depreciação/amortização acumulada	(128.579)	(122.969)	(285.618)	(370.110)	(6.475)	(3.094)	(916.845)
<b>Valor residual</b>	<u>415.700</u>	<u>12.852</u>	<u>660.899</u>	<u>607.902</u>	<u>124.941</u>	<u>56.015</u>	<u>1.878.309</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>							
Custo total	529.556	131.962	895.484	933.867	131.416	31.625	2.653.910
Depreciação/amortização acumulada	(122.552)	(117.829)	(269.654)	(350.358)	(5.239)	(2.931)	(868.563)
<b>Valor residual</b>	<u>407.004</u>	<u>14.133</u>	<u>625.830</u>	<u>583.509</u>	<u>126.177</u>	<u>28.694</u>	<u>1.785.347</u>
Média ponderada das taxas anuais de depreciação - %	<u>4,5%</u>	<u>9 meses</u>	<u>6,7%</u>	<u>Prazo contratos.</u>	<u>4%</u>		

(\*) DVD's de aluguel.

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia adquiriu uma loja, localizada em Belo Horizonte, por R\$ 45.752. Esta decisão não representa alteração em sua política de gestão de lojas, mas sim, a realização de operações pontuais.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não existem bens dados em garantia.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36) os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2013, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados e intangível.

No Consolidado, da mesma forma, os ativos imobilizado e intangível da controlada B2W foram objeto de análise em relação aos seus valores de recuperação e não foi necessário o registro de provisão para perdas.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 16 Intangível

	Controladora				
	Direito de uso de <i>software</i>	Direito uso de Lavra(*)	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER <i>Online</i> ®	Outros	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	125.429	112.445	1.131	22.837	261.842
Adições	11.733	-	-	-	11.733
Baixas	-	(16.500)	-	-	(16.500)
Amortização	(8.170)	(1.931)	(20)	(1.085)	(11.206)
<b>Saldos em 31 março de 2013</b>	128.992	94.014	1.111	21.752	245.869
Adições	82.781	-	-	3.550	86.331
Amortização	(34.597)	(5.793)	(58)	(3.366)	(43.814)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	177.176	88.221	1.053	21.936	288.386
Adições	25.056	-	-	728	25.784
Amortização	(17.609)	(1.931)	(20)	(1.110)	(20.670)
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<u>184.623</u>	<u>86.290</u>	<u>1.033</u>	<u>21.554</u>	<u>293.500</u>
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>					
Custo total	358.343	95.945	1.562	52.268	508.118
Amortização acumulada	(173.720)	(9.655)	(529)	(30.714)	(214.618)
Valor residual	<u>184.623</u>	<u>86.290</u>	<u>1.033</u>	<u>21.554</u>	<u>293.500</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>					
Custo total	333.287	95.945	1.562	51.540	482.334
Amortização acumulada	(156.111)	(7.724)	(509)	(29.604)	(193.948)
Valor residual	<u>177.176</u>	<u>88.221</u>	<u>1.053</u>	<u>21.936</u>	<u>288.386</u>
Taxas anuais de amortização	<u>20,0%</u>	<u>8,0%</u>	<u>5,0%</u>		

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Consolidado</b>						
	<b>Ágio em aquisições de investimentos</b>	<b>Direito de uso de software</b>	<b>Direito uso de Lavra</b>	<b>Desenvolvimento de web sites e sistemas</b>	<b>Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	459.851	145.605	112.445	851.408	6.845	25.087	1.601.241
Adições	-	15.864	-	96.760	-	-	112.624
Amortização	-	(13.627)	(2.261)	(13.802)	(118)	(1.195)	(31.003)
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	459.851	147.842	110.184	934.366	6.727	23.892	1.682.862
Adições	131.162	98.038	-	364.624	-	7.259	601.083
Amortização	-	(41.944)	(6.453)	(46.232)	(354)	(3.605)	(98.588)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	591.013	203.936	103.731	1.252.758	6.373	27.546	2.185.357
Transferência	(6.373)	-	-	-	-	6.373	-
Adições	5.911	28.518	-	123.406	-	763	158.598
Amortização	-	(20.861)	(2.261)	(14.692)	(118)	(1.618)	(39.550)
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<u>590.551</u>	<u>211.593</u>	<u>101.470</u>	<u>1.361.472</u>	<u>6.255</u>	<u>33.064</u>	<u>2.304.405</u>
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>							
Custo total	681.248	483.760	112.445	1.600.376	9.441	63.287	2.950.557
Amortização acumulada	(90.697)	(272.167)	(10.975)	(238.904)	(3.186)	(30.223)	(646.152)
Valor residual	<u>590.551</u>	<u>211.593</u>	<u>101.470</u>	<u>1.361.472</u>	<u>6.255</u>	<u>33.064</u>	<u>2.304.405</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>							
Custo total	681.710	455.242	112.445	1.476.970	9.441	56.151	2.791.959
Amortização acumulada	(90.697)	(251.306)	(8.714)	(224.212)	(3.068)	(28.605)	(606.602)
Valor residual	<u>591.013</u>	<u>203.936</u>	<u>103.731</u>	<u>1.252.758</u>	<u>6.373</u>	<u>27.546</u>	<u>2.185.357</u>
Taxas anuais de amortização - %	<u>Indefinida</u>	<u>12,7%</u>	<u>8,0%</u>	<u>12,17%</u>	<u>5,0%</u>		

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	31 de março de 2014			Consolidado
	31 de março de 2014			31 de dezembro de 2013
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
<b>Ágio investimentos</b>				
B2W	233.369	(31.937)	201.432	201.432
BWU	173.160	-	173.160	173.160
Uniconsult	67.480	-	67.480	61.569
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	81.439
Ideais	39.783	-	39.783	46.156
Click Rodo	19.426	-	19.426	19.426
Outros	12.725	(4.894)	7.831	7.831
	<u>681.248</u>	<u>(90.697)</u>	<u>590.551</u>	<u>591.013</u>

#### (a) Ágios em controladas B2W e BWU

Os valores de ágio apurados pela Companhia na aquisição da B2W foram amortizados até o exercício de 2008 à taxa de 10% a.a. e, a partir de 2009, está somente sujeito a avaliação de *impairment* (redução ao valor recuperável).

A Companhia avaliou para *impairment* os ágios apurados quando das aquisições dos investimentos em empresas controladas utilizando como base informações de cotação de valor de mercado (controlada B2W - companhia de capital aberto) em 31 de dezembro de 2013 e não identificou necessidade de registro de provisão para perdas. Na controlada de capital fechado BWU a avaliação para *impairment* foi efetuada com base em projeções e expectativas de rentabilidade futura para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de IPCA + 2% a.a., 2% para a perpetuidade, como taxa de crescimento (equivalente ao crescimento real esperado) e uma única taxa de 11% (equivalente ao custo de capital da controlada BWU) para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Foi utilizada a BWU como unidade geradora de caixa. Não foi identificada a necessidade de ajustes para perda por redução do valor de recuperação.

#### (b) Ágio na aquisição da Shoptime e outras investidas

O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S.A. foi constituído quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela controlada Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com). Em 31 de agosto de 2005, a controlada Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a controlada Americanas.com adquiriu 1,15% faltante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta.

Em 1º de agosto de 2006, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na controlada Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$ 135.305. Com a fusão da controlada Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações da controlada Americanas.com e, conseqüentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky. Em 31 de março de 2007, foi deliberada, em AGE, a incorporação da B2W na TV Sky Shop S.A. O mencionado ágio foi mantido em consonância com o ofício circular CVM 001/2007.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

---

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das outras participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura das empresas e foram amortizados até 31 de Dezembro de 2008 utilizando os prazos de 05 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nestas investidas. A partir de 1º de janeiro de 2009, estes ágios estão sujeitos somente à avaliação de *impairment*.

A Companhia e sua controlada B2W avaliam anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2013, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 10% ao ano como taxa de crescimento (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto de 12% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Para o teste de *impairment* do ágio de Tv Sky, a Companhia utilizou a B2W como unidade geradora de caixa. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas.

#### (c) Combinação de negócios

- (i) Em 30 de abril de 2013, a controlada B2W, através da 8M Participações Ltda. ("8M Participações"), concluiu a transação de aquisição de 100% da Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda ("Uniconsult"), empresa renomada no desenvolvimento de sistemas e soluções de supply chain para o comércio eletrônico, parceira da controlada desde a criação da Americanas.com em 1999. Essa transação ocorreu em linha com a estratégia de investimentos da B2W em ser referência no mercado de tecnologia e internet.

A participação indireta da controlada na Uniconsult foi adquirida por R\$ 67.000.

O ágio de R\$ 67.480 foi pago principalmente em decorrência de expectativa de geração de lucro pela sinergia e eficiência geradas pelas soluções de sistemas e logísticas para o comércio eletrônico

- (ii) Em 2 de julho de 2013, a controlada, através da controlada 8M Participações Ltda. ("8M Participações"), concluiu a transação de aquisição da Click - Rodo Entregas Ltda. ("Click Rodo"), transportadora especializada em operação para o comércio eletrônico.

A participação indireta da B2W na Click Rodo foi adquirida por R\$ 13.700.

O ágio de R\$ 19.426 foi pago principalmente pelo benefício estimado para a B2W das operações de transportes e armazenagem na região de atuação da Click-Rodo, permitindo o incremento da sua eficiência operacional e geração de lucro.

- (iii) Em 31 de outubro de 2013, a controlada B2W concluiu a transação de aquisição de 100% do Capital da Tarkena Consultoria, Licenciamento e Desenvolvimento de Sistemas de Informática Ltda. ("Tarkena"), empresa especializada em otimização de sistemas de busca e algoritmos para gerenciamento de frete.

A participação da controlada na Tarkena foi adquirida pelo montante de R\$ 4.500.

O ágio de R\$ 4.011 pago, deve-se, principalmente a expectativa de sinergia e eficiência geradas pelas soluções de desenvolvimento de sistemas para as operações da companhia.

- (iv) Em 28 de novembro de 2013, a controlada B2W concluiu a transação de aquisição de 100% do Capital da Ideais Tecnologia Ltda. ("Ideais"), empresa especializada no desenvolvimento de sistemas para o comércio eletrônico, que oferece diversas soluções de usabilidade e navegabilidade.

A participação da B2W na Ideais foi adquirida pelo montante de R\$ 48.961.

O ágio pago de R\$ 39.783 deve-se, principalmente, as expectativas de incremento de eficiência

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

---

operacional e expectativa de geração de lucros advindos das soluções sistêmicas da companhia adquirida.

- (v) No trimestre findo em 31 de março de 2014, a controlada B2W concluiu a alocação do preço de compra das combinações de negócio descritas acima. Como resultado da referida alocação, para as aquisições da Uniconsult, Click Rodo e Tarkena, a controlada concluiu que o ágio foi pago com base em expectativa de geração de lucros futuros. Para a aquisição da Ideais, o montante de R\$ 6.373 foi alocado como ativo intangível – acordo de concorrência, cuja amortização ocorrerá em até 2 anos e o saldo remanescente foi identificado como ágio por expectativa de rentabilidade futura.

**(d) Desenvolvimento de *websites*  
e sistemas/direito de uso de *software***

Representam, gastos com plataforma *E-commerce* (desenvolvimento de Infraestrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e *layout* gráfico dos *sites*), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Dentre os projetos recém-lançados destacam-se:

- Novo *site* da Americanas.com: Novas ferramentas, novo *layout* e mais intuitivo.
- Plataforma de *web services* [B] *Seller*: Plataforma de criação de lojas *online* e sistemas de *backoffice*/ERP integrados.
- Loja *online* KM de Vantagens: A B2W DIGITAL vai operar a plataforma de comércio eletrônico KM de Vantagens por meio da marca Shoptime.
- Quatro marcas próprias: Newme, Meemo, Topdesk e Orb, que estão disponíveis nos sites Americanas.com, Submarino e Shoptime.
- Novas versões *mobile* da Americanas.com, Submarino e Shoptime: Versões adaptadas a todos os sistemas operacionais de *smartphones*.
- Botão de compartilhamento de compras no Facebook: Compartilhamento de compras no Facebook com apenas 1 click.
- Novo “*autocomplete*” do sistema de busca da Americanas.com, Submarino e Shoptime: Resultado mais relevante, com os produtos mais clicados, mais vendidos e mais recentes.
- Sistema de perguntas e respostas mais frequentes (FAQ) da Americanas.com: Maior agilidade nas respostas às perguntas mais frequentes dos clientes.

**(e) Custos de captação de empréstimos capitalizados**

O valor dos custos de captação de empréstimos capitalizados pela controlada B2W durante os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 foi de R\$ 22.989 e R\$ 9.997, respectivamente. A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização, em 31 de março de 2014 foi de aproximadamente 118,0% do CDI (125% do CDI em 31 de março de 2013), correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pela controlada B2W.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 17 Empréstimos e financiamentos

##### (a) Composição

	Encargos anuais	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
<b>Em moeda nacional</b>						
BNDES						
Reforma e abertura de novas lojas e ampliação dos sistemas de informática (a)	TJLP +2,8%	17.07.2017	266.143	290.507	266.143	290.507
Capital de giro	TJLP + 1,4% a 4,0%a.a.	15.01.2024	19.832		301.714	317.118
Capital de giro	Juros de até 132,0% do CDI	12.02.2020	1.313.029	1.049.469	2.445.374	2.192.612
Quotas FIDC (d)	108,9% a 157% do CDI	29.06.2018			1.262.546	1.226.039
<b>Em moeda estrangeira(b)</b>						
Capital de giro (c)	US\$ + juros de até 7,89%	30.04.2019	228.199	230.983	906.478	914.651
Operações de <i>swap</i>	115,7% a 134% do CDI	30.04.2019	(17.744)	(20.405)	(57.250)	(83.008)
Custo com as captações (IOF e outras)			(26.646)	(15.544)	(26.646)	(15.545)
			<u>1.782.813</u>	<u>1.535.010</u>	<u>5.098.359</u>	<u>4.842.374</u>
Parcela do não circulante			<u>(1.627.739)</u>	<u>(1.382.220)</u>	<u>(4.613.050)</u>	<u>(4.314.714)</u>
Parcela do circulante			<u>155.074</u>	<u>152.790</u>	<u>485.309</u>	<u>527.660</u>

a) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em tecnologia da informação, implantação de centro de distribuição, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos em projeto social), PEC (Capital de Giro), BNDES Automático e "Cidadão conectado - Computador para todos".

b) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de *swap* (nota 4.1).

c) Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).

d) Representa o saldo das quotas sênior e subordinadas mezanino emitidas pelo FIDC (nota 8(a)).

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (b) Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
2015	290.821	311.645	923.052	991.522
2016	450.548	447.923	675.818	667.255
2017	446.164	445.285	797.592	741.715
2018 (*)	154.487	152.755	1.875.727	1.835.961
2019	153.020	24.612	208.162	78.261
2020	126.320	-	126.320	-
2021 em diante	6.379	-	6.379	-
	<u>1.627.739</u>	<u>1.382.220</u>	<u>4.613.050</u>	<u>4.314.714</u>

(\*) No consolidado, representado principalmente pelo Fundo Fênix do Varejo - FIDC

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants* e *Cross Default*) constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas informações trimestrais divulgadas pela Administração. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 todos os índices estavam atendidos.

#### (c) Garantias

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cartas de fiança e notas promissórias no valor de R\$ 285.975 e R\$ 290.507, respectivamente. No Consolidado há empréstimos e financiamentos garantidos por fianças bancárias e notas promissórias no valor de R\$ 567.857 e R\$ 642.770, respectivamente.

#### (d) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

## 18 Debêntures

#### (a) Composição

Empresa Emitente	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Lojas Americanas S.A.	2.445.072	2.433.322	2.445.072	2.433.322
B2W - Companhia Digital	-	-	444.501	432.027
Custo com as captações	(10.703)	(11.468)	(13.333)	(14.385)
	<u>2.434.369</u>	<u>2.421.854</u>	<u>2.876.240</u>	<u>2.850.964</u>
Parcela do não circulante	(2.332.330)	(2.333.492)	(2.624.635)	(2.630.974)
Parcela do circulante	<u>102.039</u>	<u>88.362</u>	<u>251.605</u>	<u>219.990</u>

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (b) Emissão de debêntures pela controladora Lojas Americanas S.A.

Natureza	3ª emissão	4ª emissão	5ª emissão - Conversíveis	6ª emissão - Lame 16	6ª emissão - Lame 26	7ª emissão - Lame 17	7ª emissão - Lame 27	8ª emissão - Lame 18	8ª emissão - Lame 28	8ª emissão - Lame 38
<b>Data de emissão</b>	01/04/2007	05/09/2011	15/09/2011	26/01/2012	26/01/2012	21/12/2012	21/12/2012	15/07/2013	15/07/2013	15/07/2013
<b>Data de vencimento</b>	01/04/2013	05/09/2018	15/09/2017	26/01/2017	26/01/2017	21/12/2017	21/12/2018	15/07/2018	15/07/2019	15/07/2021
<b>Quantidade emitida</b>	23.460	50.000	152.000	30.000	20.000	30.000	35.000	15.460	4.540	20.000
<b>Valor unitário (Em reais)</b>	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 1.925	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$10.000	R\$ 10.000
<b>Índice financeiro para cálculo de covenants</b>	i) Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado $\leq 3,0$ ii) EBITDA ajustado / Resultado Financeiro Líquido Consolidado $\geq 1,5$	Dívida líquida consolidada / EBITDA $\leq 3,5$	i) Dívida líquida consolidada / EBITDA $\leq 3,5$ ii) EBITDA / Resultado Financeiro Líquido consolidado $\geq 1,5$	Dívida líquida consolidada / EBITDA $\leq 3,5$	Dívida líquida consolidada / EBITDA $\leq 3,5$	(Dívida líquida / EBITDA ajustado) $\leq 3,5$	Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado $\leq 3,5$	Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado $\leq 3,5$	Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado $\leq 3,5$	Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado $\leq 3,5$
<b>Encargos financeiros anuais</b>	104,4% do CDI	104,4% do CDI	13,15 A.A.	112% do CDI	112% do CDI	CDI + 1,03% (base 252)	113% CDI (base 252)	112% do DI (base 252)	112,55% do DI	IPCA + 6,9%
<b>Conversibilidade</b>	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	Conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
<b>Tipo e forma</b>	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
<b>Amortização do valor principal</b>	Amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas, em abril, a partir do 4º ano (2011, 2012 e 2013)	Amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas (2015, 2016 e 2017)	Amortização no vencimento	Amortizado anualmente em parcelas iguais e consecutivas (2016 e 2017)	Amortizado anualmente em parcelas iguais e consecutivas (2016 e 2017)	21/12/2016 - 50% 21/12/2017 - 50%	21/12/2017 - 50% 21/12/2018 - 50%	15/07/2017 - 50% e 15/07/2018 - 50%	15/07/2018 - 50% e 15/07/2019 - 50%	15/07/2019 - 33,33%, 15/07/2020 - 33,33% e 15/07/2021 - 33,34%
<b>Pagamento dos juros remuneratórios</b>	Abril e Outubro de cada ano (2007 a 2013)	13 de dezembro de cada ano (2013 a 2017)	Setembro de cada ano (2012 a 2017)	Janeiro de cada ano (2013 a 2017)	Janeiro de cada ano (2013 a 2017)	21 de dezembro de cada ano (2013 a 2017)	21 de dezembro de cada ano (2013 a 2017)	15 de janeiro e 15 de julho de cada ano (2014 a 2018)	15 de janeiro e 15 de julho de cada ano (2014 a 2019)	15 de Julho de cada ano (2014 a 2021)
<b>Garantias</b>	não possui	não possui	não possui	Quirografária	Quirografária	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui
<b>Repactuação</b>	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (i) Composição

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
3ª Emissão	01/04/2007	01/04/2013	Pública	23.460	234.600	104,4% do CDI	-	-
4ª Emissão	05/09/2011	05/09/2018	Pública	50.000	500.000	104,4% do CDI	530.593	516.555
5ª Emissão - Conversíveis	15/09/2011	15/09/2017	Privada	152.000	292.600	13,15 A.A.	312.571	303.360
6ª Emissão - Lame 16	26/01/2012	26/01/2017	Pública	30.000	300.000	112% do CDI	305.872	325.477
6ª Emissão - Lame 26	26/01/2012	26/01/2017	Pública	20.000	200.000	112% do CDI	203.914	216.984
7ª Emissão - Lame17	21/12/2012	21/12/2017	Pública	30.000	300.000	CDI + 1,03%	306.562	300.503
7ª Emissão - Lame 27	21/12/2012	21/12/2018	Pública	35.000	350.000	113% CDI	360.415	350.879
8ª Emissão - Lame 18	15/07/2013	15/07/2018	Pública	15.460	154.600	112% DI	158.173	161.834
8ª Emissão - Lame 28	15/07/2013	15/07/2019	Pública	4.540	45.400	112,55 DI	48.822	47.535
8ª Emissão - Lame 38	15/07/2013	15/07/2021	Pública	20.000	200.000	IPCA + 6,9%	218.150	210.195
							2.445.072	2.433.322
Custos com as captações							(10.703)	(11.468)
							<u>2.434.369</u>	<u>2.421.854</u>

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (ii) Movimentação

	3 <sup>a</sup> Emissão	4 <sup>a</sup> Emissão	5 <sup>a</sup> Emissão	6 <sup>a</sup> Emissão	6 <sup>a</sup> Emissão	7 <sup>a</sup> Emissão	7 <sup>a</sup> Emissão	8 <sup>a</sup> Emissão	8 <sup>a</sup> Emissão	8 <sup>a</sup> Emissão	
	<u>Pública</u>	<u>Privada</u>	<u>Conversíveis</u>	<u>Lame 16</u>	<u>Lame 26</u>	<u>Lame 17</u>	<u>Lame 27</u>	<u>Lame 18</u>	<u>Lame 28</u>	<u>Lame 38</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>	79.585	512.356	302.915	325.696	217.130	300.550	350.616	-	-	-	2.088.848
Amortização de juros	-	-	-	(27.445)	(18.296)	-	-	-	-	-	(45.741)
Encargos financeiros	1.342	9.357	9.657	5.547	3.698	5.598	6.415	-	-	-	41.614
<b>Saldo em 31 de março de 2013</b>	80.927	521.713	312.572	303.798	202.532	306.148	357.031	-	-	-	2.084.721
Captação	-	-	-	-	-	-	-	154.600	45.400	200.000	400.000
Amortização de principal	(78.200)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78.200)
Amortização de juros	(2.727)	(41.361)	(38.152)	-	-	(27.339)	(31.785)	-	-	-	(141.365)
Encargos financeiros	-	36.203	28.940	21.679	14.452	21.694	25.633	7.234	2.135	10.195	168.166
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	-	516.555	303.360	325.477	216.984	300.503	350.879	161.834	47.535	210.195	2.433.322
Amortização de juros	-	-	-	(27.826)	(18.551)	-	-	(7.839)	-	-	(54.216)
Encargos financeiros	-	14.038	9.211	8.221	5.481	6.059	9.536	4.178	1.287	7.955	65.966
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	-	530.593	312.571	305.872	203.914	306.562	360.415	158.173	48.822	218.150	2.445.072

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (c) Emissão de debêntures pela controlada B2W - Companhia Digital

#### (i) Composição

	<u>Data de emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Tipo de emissão</u>	<u>Títulos em circulação</u>	<u>Valor na data de emissão</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
2ª Emissão pública	21.07.2010	21.07.2014	Pública	100.000	R\$ 1.000	IPCA+8,4%	117.948	114.631
1ª Emissão privada (*)	22.12.2010	22.12.2016	Privada	200.000	R\$ 1.000	111,5% CDI	205.955	200.577
3ª Emissão pública	13.06.2012	13.06.2017	Pública	30.000	R\$10.000	120,0% CDI	<u>326.553</u>	<u>317.397</u>
							650.456	632.605
Custos com as captações							<u>(2.630)</u>	<u>(2.917)</u>
							647.826	629.688
Parcela do não circulante							<u>(498.261)</u>	<u>(498.060)</u>
Parcela do circulante							<u>149.565</u>	<u>131.628</u>

(\*) Recursos captados da Controlada BWU. Esse montante foi eliminado para fins de consolidação.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

---

#### (ii) Movimentação

	<u>2ª Emissão Pública</u>	<u>1ª Emissão Privada</u>	<u>3ª Emissão Pública</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>	113.041	200.295	314.603	627.939
Encargos financeiros	<u>2.197</u>	<u>3.608</u>	<u>6.109</u>	<u>11.914</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2013</b>	115.238	203.903	320.712	639.853
Amortização de juros	(9.910)	(17.753)	(26.320)	(53.983)
Encargos financeiros	<u>9.303</u>	<u>14.427</u>	<u>23.005</u>	<u>46.735</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	114.631	200.577	317.397	632.605
Encargos financeiros	<u>3.317</u>	<u>5.378</u>	<u>9.156</u>	<u>17.851</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<u>117.948</u>	<u>205.955</u>	<u>326.553</u>	<u>650.456</u>

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (iii) Informações sobre as emissões de debêntures:

Em Assembleia Geral de Debenturista da 2ª emissão pública de debêntures da controlada B2W realizada em 24 de setembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea “(q) (i)” da Cláusula 7.1 da Escritura: múltiplo do “Índice Financeiro” de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de “Dívida Líquida Consolidada”. Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembleia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação.

Em Assembleia Geral de Debenturista da 1ª emissão privada de debêntures da controlada B2W realizada em 28 de setembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea “(k)” da Cláusula 7.1 da Escritura: múltiplo do “Índice Financeiro” de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de “Dívida Líquida Consolidada”. Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembleia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação.

Abaixo são apresentadas as descrições das debêntures emitidas e que ainda estão em vigor:

Natureza	2ª emissão pública	1ª emissão privada	3ª emissão pública
<b>Data de emissão</b>	21.07.2010	22.12.2010	13.06.2012
<b>Data de vencimento</b>	21.07.2014	22.12.2016	13.06.2017
<b>Quantidade emitida</b>	100	200	30
<b>Valor unitário</b>	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 10.000
<b>Índice financeiro para cálculo de covenants</b>	(Dívida líquida / EBITDA ajustado) ≤ 3,5	(Dívida líquida / EBITDA ajustado) ≤ 3,5	(Dívida líquida / EBITDA ajustado) ≤ 3,5
<b>Encargos financeiros anuais</b>	IPCA + 8,4%	111,5% DI	120% DI
<b>Convertibilidade</b>	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
<b>Tipo e forma</b>	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
<b>Amortização do valor unitário</b>	0,05% entre 24.09 e 26.09.2012 e 99,95% na data de pagamento.	0,05% entre 28.09 e 02.10.2012 e 99,95% na data de pagamento.	amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas (2015, 2016 e 2017)
<b>Pagamento dos juros remuneratórios</b>	21 de julho de cada ano (2011 a 2014)	22 de dezembro de cada ano (2011 a 2016)	13 de junho de cada ano (2013 a 2017)
<b>Garantias</b>	flutuante, com privilégio sobre ativos da cia.	não possui	não possui
<b>Repactuação</b>	não possui	permitida, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista	não possui

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 19 Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31 de Março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços - ICMS	43.446	78.195	51.259	84.118
Programa de Integração Social - PIS	-	4.363	546	4.945
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	20.098	2.323	22.651
Débitos tributários parcelados	1.348	20.923	1.348	20.923
Imposto sobre serviços - ISS	2.257	3.122	3.289	4.208
Outros	14.287	13.224	16.742	15.689
	<u>61.338</u>	<u>139.925</u>	<u>75.507</u>	<u>152.534</u>
<b>Parcela do não circulante</b>	<u>(2.750)</u>	<u>(10.769)</u>	<u>(3.019)</u>	<u>(11.038)</u>
<b>Parcela do circulante</b>	<u>58.588</u>	<u>129.156</u>	<u>72.488</u>	<u>141.496</u>

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Parcelamento de Débitos Tributários e Previdenciários para com a União - Novo Refis, instituído pela Lei nº 11.941/09. Os débitos, representados por tributos fiscais e previdenciários administrados pela Receita Federal do Brasil, totalizam, em 31 de março de 2014, R\$ 1.348 (R\$ 1.516 em 31 de dezembro de 2013). Os débitos foram homologados para pagamento em 42 meses.

A Companhia aderiu aos Programas Especiais de Parcelamento de Débitos Tributários e Previdenciários para com a União, instituídos pela Lei nº 10.637/02 e Lei nº 10.684/03. Em 31 de dezembro o saldo destes parcelamentos era de R\$ 19.407 em 31 de dezembro de 2013 referente as parcelas de COFINS, Salário Educação e Seguro Acidente de Trabalho - SAT e compensações de créditos não homologadas pela Receita Federal. Os débitos instituídos pela Lei nº 10.684/03, estão sendo discutidos judicialmente com os órgãos competentes para posterior homologação da adesão ao programa de parcelamento.

#### 20 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 205.678 em 31 de março de 2014 (R\$ 195.397 em 31 de dezembro de 2013), na controladora, e R\$ 237.030 em 31 de março de 2014 (R\$ 227.035 em 31 de dezembro de 2013), no consolidado. Os depósitos judiciais realizados no exercício, controladora e consolidado, basicamente decorrem de recursos em processos tributários em tramitação na esfera federal.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (a) Provisões constituídas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Fiscais	32.691	37.670	33.260	38.007
Trabalhistas	11.823	13.528	13.419	15.124
Cíveis	5.002	7.902	50.197	53.097
Outras	8.063	8.012	8.063	8.012
	57.579	67.112	104.939	114.240
Parcela do não circulante	(46.151)	(54.814)	(93.511)	(101.942)
Parcela do circulante	11.428	12.298	11.428	12.298

#### Fiscais

Os principais processos fiscais da Companhia e suas controladas são como segue:

- Glosa da apropriação de créditos de ICMS Substituição Tributária, realizada nos anos de 1997 e 1998, provenientes da diferença entre o preço de venda efetivo e o presumido pelo estado quando da aquisição da mercadoria, com valor aproximado de R\$ 10.430.
- Multa aplicada em virtude do descumprimento de obrigação acessória decorrente do extravio de Equipamentos Emissores de Cupom Fiscal, nos anos de 2007 e 2008, com valor aproximado de R\$ 2.970.
- Falta do pagamento do ICMS Substituição Tributária nos anos de 2005 a 2007, com valor aproximado de R\$ 820.
- Contestação realizada em virtude da diferença apontada entre o arquivo magnético e o estoque físico de algumas lojas, escriturado no livro registro de inventário, com valor aproximado de R\$ 11.760.

#### Trabalhistas

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras entre outros.

#### Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam, em 31 de março de 2014, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. Não há nenhuma ação individual de valor significativo.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (b) Movimentação

	<b>Controladora</b>				
	<b>Fiscais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	52.607	13.478	6.653	7.902	80.640
Pagamentos/reversão	(757)	(4.881)	(684)	-	(6.322)
Atualização monetária	2.005	559	276	28	2.868
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	53.855	9.156	6.245	7.930	77.186
Adições	12.430	11.500	9.080	-	33.010
Pagamentos/reversão	(35.035)	(9.214)	(8.452)	-	(52.701)
Atualização monetária	6.420	2.086	1.029	82	9.617
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	37.670	13.528	7.902	8.012	67.112
Pagamentos/reversão	(7.865)	(2.652)	(3.367)	-	(13.884)
Atualização monetária	2.886	947	467	51	4.351
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<u>32.691</u>	<u>11.823</u>	<u>5.002</u>	<u>8.063</u>	<u>57.579</u>

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Fiscais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	53.923	16.105	26.797	7.902	104.727
Adições	-	-	3.957	-	3.957
Pagamentos/reversão	(757)	(4.881)	(684)	-	(6.322)
Atualização monetária	2.005	559	362	28	2.954
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	55.171	11.783	30.432	7.930	105.316
Adições	12.430	11.500	30.804	-	54.734
Pagamentos/reversão	(36.102)	(10.245)	(9.452)	-	(55.799)
Atualização monetária	6.508	2.086	1.313	82	9.989
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	38.007	15.124	53.097	8.012	114.240
Pagamentos/reversão	(7.865)	(2.652)	(3.367)	-	(13.884)
Atualização monetária	3.118	947	467	51	4.583
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<u>33.260</u>	<u>13.419</u>	<u>50.197</u>	<u>8.063</u>	<u>104.939</u>

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais**

**em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

#### **(c) Passivos contingentes não provisionados Fiscais**

Em 31 de março de 2014, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal no montante aproximado de R\$ 951.317 (R\$ 815.112 em 31 de dezembro de 2013) controladora e R\$ 955.953 no consolidado (R\$ 819.748 em 31 de dezembro de 2013), classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas. As principais demandas administrativas/judiciais, classificadas como "perdas possíveis" na Controladora, são as seguintes:

#### **Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS (data-base: 31.03.2014)**

- Glosa de crédito tributário originado da recuperação do imposto referente à inconstitucional majoração no percentual de 1% da alíquota do ICMS do estado de São Paulo, entre os anos de 1990 e 1997, assegurando o direito da Companhia ao creditamento dos valores indevidamente recolhidos. Valor aproximado de R\$ 89.900.
- Glosa de crédito tributário originário da diferença entre o ICMS cobrado com base na margem estimada pelo estado e o ICMS que seria devido considerando a margem efetivamente praticada na comercialização de produtos sujeitos ao regime de substituição tributária. Valor aproximado de R\$ 46.400.
- Glosa, em determinados estabelecimentos da Companhia, de crédito tributário decorrente da atualização monetária dos saldos credores de ICMS, apurados no período de julho de 1992 a junho de 1997. O procedimento foi adotado para todos os estabelecimentos sendo que na maioria dos estados não houve quaisquer questionamentos por parte da Receita Estadual. Temos decisões favoráveis nos Estados onde o procedimento fiscal está sendo questionado. Valor aproximado: R\$ 16.600.
- Cobrança de ICMS na operação de importação de aeronave, objeto de arrendamento mercantil. Valor aproximado de R\$ 31.800.
- Glosa de crédito de ICMS em virtude da mercadoria estar sujeita ao Regime da Substituição Tributária. Valor aproximado de R\$ 9.000.
- Glosa de crédito tributário constituído pela Companhia sobre operações realizadas com fornecedores declarados inidôneos pela Secretaria Estadual de Fazenda, em data posterior à operação comercial. Valor aproximado: R\$ 125.800.
- Contestação realizada em virtude da diferença apontada entre o arquivo magnético e o estoque físico de algumas lojas, escriturado no livro registro de inventário. Valor Aproximado de R\$ 66.900.
- Questionamento dos valores recolhidos na transferência de mercadorias do Centro de Distribuição do Rio de Janeiro para suas filiais varejistas fora do estado. Divergência decorrente do valor inferior utilizado como base de cálculo na aquisição mais recente. Valor aproximado de R\$ 43.600.
- Glosa de crédito tributário tomado sobre as operações de entrada, nos Centros de Distribuição (CD's), de bens destinados a uso e consumo das lojas. Quando da transferência dos referidos bens para as lojas, os CD's se debitaram do ICMS, portanto, não houve prejuízo aos cofres públicos. Valor aproximado de R\$ 25.800.
- Exigência de ICMS decorrente da diferença entre o valor informado na obrigação acessória (GIA) e o valor do imposto devido constante nos livros fiscais. Valor aproximado de R\$ 40.300.

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

- Exigência de crédito tributário a título de ICMS-ST Ressarcimento em virtude do descumprimento de obrigações acessórias relativa à falta de emissão de nota Fiscal específica para o fim. Valor aproximado de R\$ 65.600.

#### **Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS**

- Glosa de compensação de créditos de Finsocial, em pagamento de COFINS. Os créditos de Finsocial têm origem em pagamento a maior do referido tributo. Valor aproximado de R\$ 105.800.

#### **Instrução Normativa SRF nº 86, de 22 de outubro de 2001**

Multa pelo atraso na apresentação de documentos e arquivos magnéticos, previstos na IN-SRF nº 86 de 22 de outubro de 2001, referentes aos anos calendários de 2002 a 2005, muito embora a Companhia tenha feito a apresentação dos referidos documentos e arquivos magnéticos dentro do prazo estipulado em medida judicial, que concedeu a dilação do prazo estabelecido pela fiscalização. Valor aproximado de R\$ 106.300.

#### **(d) Passivos contingentes não provisionados - Controlada B2W**

Em 31 de março de 2014, a controlada B2W possui demandas administrativas e judiciais de natureza cível no montante aproximado de R\$ 24.221, (R\$ 23.981 em 31 de dezembro de 2013), classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas.

Adicionalmente, existem ações de natureza tributária classificadas como "perdas possíveis" cuja principal refere-se a auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 4.636.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 21 Receita Antecipada

Lojas Americanas firmou em 11 de outubro de 2013 contrato de exclusividade Operacional Seguro de Garantia Estendida, com a seguradora MAPFRE Seguros Gerais S/A, com interveniência da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., pelo prazo de 05 anos, com objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, nas compras realizadas pelos clientes nas lojas. Por conta deste contrato, recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 16.120 em 12 de dezembro de 2013.

A Controlada B2W firmou em 18 de outubro de 2013, Contrato de Acordo Comercial Seguro de Garantia Estendida com a seguradora CARDIF do Brasil Seguros e Garantias S.A., com interveniência da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada LTDA., pelo prazo de até 5 anos, com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da Controlada B2W.

Por conta desse contrato, a Controlada B2W recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 35.000 que está sendo apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas.

Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no passivo, nas rubricas “Outros circulantes” e “Outros não circulantes”.

A apropriação ao resultado em Lojas Americanas no montante de R\$ 16.120 e no Consolidado no montante de R\$ 51.120, será realizada em função do atingimento de metas estipuladas contratualmente, conforme abaixo demonstrado:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Adiantamento recebido em 11 de outubro de 2013	16.120	51.120
Apropriado em 2013	(833)	(18.118)
Saldo a apropriar em 31 de dezembro de 2013	15.287	33.002
Apropriado em 2014	(1.150)	(1.832)
Saldo a apropriar em 31 de março de 2014	14.137	31.170
<b>Parcela do não circulante</b>	<b>(10.593)</b>	<b>(25.137)</b>
<b>Parcela do circulante</b>	<b>3.544</b>	<b>6.033</b>

#### 22 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.500.000.000 ações ordinárias e/ou preferenciais. Não existe direito de preferência para subscrição de ações. Em 31 de março de 2014, o capital social é representado por 970.119.769 ações nominativas e escriturais, sem valor nominal, sendo 361.671.082 ações ordinárias e 608.448.687 ações preferenciais e em 31 de dezembro de 2013, 993.731.338 ações nominativas e escriturais, sem valor nominal, sendo 367.025.080 ações ordinárias e 626.706.258 ações preferenciais, respectivamente.

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é como segue:

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	31 de março de 2014			31 de dezembro de 2013		
	ON	PN	Total	ON	PN	Total
GIF3 LI-2 LLC						
Carlos Alberto da Veiga Sicupira		5,21%	3,27%		5,06%	3,19%
Tobias Cepelowicz	7,18%		2,68%	7,07%		2,61%
MERCOSUL INTERNET S.A.		3,18%	1,99%		3,09%	1,95%
Cathos Holding LLC		2,80%	1,76%		2,72%	1,72%
S-Velame Adm de Recursos e Participações SA.	52,69%		19,64%	51,92%		19,18%
CEDAR TRADE LLC		0,59%	0,37%		0,57%	0,36%
LTS TRADING COMPANY LLC					0,05%	0,03%
OPPENHEIMER DEVELOPING MARKETS FUND		12,24%	7,68%		11,01%	6,94%
Companhia Global de Varejo LLC	7,81%		2,91%	7,70%		2,84%
Companhia Preferencial do Varejo LLC		22,56%	14,15%		21,91%	13,82%
	67,68%	46,58%	54,45%	66,69%	44,41%	52,64%
<i>Free Floating</i>	32,32%	53,42%	45,55%	33,31%	55,59%	47,36%
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	<b>Ordinárias nominativas</b>	<b>Preferenciais nominativas</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2013</b>	367.025.080	625.068.830	992.093.910
Aumento de capital – Plano de opção de compra de ações	-	1.637.428	1.637.428
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	367.025.080	626.706.258	993.731.338
Cancelamento ações em tesouraria – RCA 11.03.2014	(5.353.998)	(18.257.571)	(23.611.569)
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<b>361.671.082</b>	<b>608.448.687</b>	<b>970.119.769</b>

#### (c) Ações em tesouraria

Em 11 de março de 2014, o Conselho de Administração da Companhia deliberou:

a) Pelo cancelamento de 5.353.998 ações ordinárias e 18.257.571 ações preferenciais, no valor total de R\$ 170.032, contabilizados em contrapartida à reserva para novos empreendimentos;

b) Pelo encerramento do programa de recompra de ações de própria emissão lançado em 18 de julho de 2013, para a aquisição de 4.114.520 ações ordinárias e 4.803.596 ações preferenciais. Até a data do encerramento foram recompradas 328.581 ações preferenciais;

c) Pela aprovação, nos termos do art. 30, parágrafo 1º, "b", da Lei nº 6.404/76, e da Instrução CVM nº 10/80, de novo programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, para cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação, durante os próximos 365 dias, até o limite de 11.166.398 ações ordinárias e 26.873.473 ações preferenciais.

Em 18 de julho de 2013, o Conselho de Administração da Companhia já havia deliberado:

a) Pelo encerramento do programa de recompra de ações de própria emissão lançado em 04 de junho de 2003, para a aquisição de 10.788.942 ações ordinárias e 36.505.323 ações preferenciais. Até a data do encerramento foram recompradas 10.707.995 ações ordinárias e 36.318.336 ações preferenciais;

b) Pela aprovação, nos termos do art. 30, parágrafo 1º, "b", da Lei nº 6.404/76, e da Instrução CVM nº 10/80, de novo programa de recompra de ações de emissão da própria companhia, para cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação, durante os próximos 365 dias, até o limite de 4.114.520 ações ordinárias e 4.803.596 ações preferenciais, programa que a reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2014, cancelou.

Considerando o programa atual podem ser recompradas para cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação, 11.166.398 ações ordinárias e 26.873.473 ações preferenciais. Até 31 de março de 2014, haviam sido recompradas, de programas anteriores, já deduzido o cancelamento, 5.353.997 ações ordinárias e 18.257.571 ações preferenciais.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### Movimentação das ações em tesouraria

	<u>Ordinárias nominativas</u>	<u>Preferenciais nominativas</u>	<u>Total</u>	<u>Saldo em reais</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2013</b>	10.707.995	36.186.561	46.894.556	334.756
Recompra de ações		131.775	131.775	2.383
<b>Em 31 de março de 2013</b>	10.707.995	36.318.336	47.026.331	337.139
Recompra de ações	-	196.806	196.806	2.924
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	10.707.995	36.515.142	47.223.137	340.063
Cancelamento – RCA 11.03.2014	(5.353.998)	(18.257.571)	(23.611.569)	(170.032)
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<u>5.353.997</u>	<u>18.257.571</u>	<u>23.611.568</u>	<u>170.031</u>
Custo médio de aquisição em 31 de março de 2014 por ação - R\$	<u>4,17</u>	<u>8,08</u>		
Valor de mercado em 31 de março de 2014 por ação - R\$	<u>14,24</u>	<u>16,73</u>		

#### (d) **Ágio em transações com ações de controlada**

Até 31 de março de 2014, a Companhia adquiriu no mercado 6.780.900 ações ordinárias da controlada B2W. O ágio apurado nessas transações, a partir do exercício de 2009, totaliza o montante de R\$ 96.394 foi contabilizado no patrimônio líquido na conta "Ágio em transações de capital", conforme preconizado pelo CPC 36.

Até 31 de dezembro de 2008, a variação entre o valor patrimonial e o custo de aquisição decorrente da compra de ações da B2W foi registrada na Companhia como ágio classificado no Ativo Intangível. Este Ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008, usando o prazo de amortização de 10 anos. A partir do exercício de 2009, o Ágio passou a estar sujeito somente a avaliação anual de *impairment*. Todavia, por conta da adoção inicial dos novos CPC's e IFRS (Pronunciamentos Técnicos CPC 36, ICPC 09 e IAS 27), a Companhia reclassificou em 1º de janeiro de 2009, para "Ágio em transações de capital", no patrimônio líquido o montante e R\$ 106.659.

## 23 **Pagamento baseado em ações**

### (a) **Plano de Subscrição de Ações da Controladora (Lojas Americanas S.A.)**

A Companhia ofereceu aos seus executivos, Plano de subscrição de ações 2009 e 2011, com as seguintes características:

- executivos tem a opção por 60 meses de subscrever ações da Companhia a um preço que normalmente corresponde a 90% da média do preço médio das ações na Bovespa no mês da aprovação do Plano, sendo este preço de subscrição atualizado pela variação do IGP-M;
- os executivos podem subscrever ações usando 2 formas: (a) pagamento a vista (recursos próprios ou recursos oriundos da participação nos lucros) ou (b) pagamento a prazo sendo este financiado pela Companhia (10% a vista e o restante, 90%, atualizados pelo IGP-M e juros de 6% a.a.);

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

- subscritores têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações subscritas que corresponder ao dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício. Excedente do dividendo mínimo de 25% poderá, caso determinado pelo Comitê, compensar automaticamente a dívida existente pela aquisição de ações a prazo ou ser aplicado em novas subscrições de ações; e
- os executivos só poderão alienar suas ações, salvo decisão contrária do Comitê, quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas condições definidas no Plano tais como cessão de relação de trabalho. A Companhia possui preferência na recompra de ações uma vez cessada a relação de trabalho.

A Companhia ofereceu aos seus executivos plano de subscrição de ações 2012 e 2013, com as seguintes características:

- executivos tem prazo determinado para subscrever as ações da Companhia a um preço que normalmente corresponde a 90% da média do preço médio das ações na Bovespa no mês da aprovação do Plano;
- neste novo plano o beneficiário poderá escolher entre destinar de 70% a 100%, para o plano de 2012 e 2013, da participação de lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações preferenciais de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada a permanência na Companhia pelo prazo de 5 anos a contar da data do exercício.
- subscritores têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações subscritas que corresponder ao dividendo distribuído sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício; e
- os executivos só poderão alienar suas ações, salvo decisão contrária do Comitê, quando forem observadas condições definidas no Plano, tais como cessão de relação de trabalho. A Companhia possui preferência na recompra de ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Em reuniões do Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações realizadas em 30 de setembro de 2013, 31 de maio de 2012, 02 de maio de 2011, 24 de julho de 2009, foram aprovados os Planos de subscrição de ações 2013, 2012, 2011 e 2009, no qual foram aprovadas as subscrições de 1.868.182 ações PN, 1.623.477 ações PN, 2.105.698 ações PN e 4.743.330 ações PN, respectivamente, a serem exercidas até outubro de 2018 (a partir de outubro de 2013), setembro de 2017 (a partir de setembro de 2012), maio de 2016 (a partir de maio de 2011), julho de 2015 (a partir de julho de 2009), respectivamente.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Apresentamos abaixo demonstrativo dos Planos 2013, 2012, 2011 e 2009 que encontravam-se em aberto em 31 de março de 2014 oferecidos aos principais executivos da Companhia:

Planos				
	2013	2012	2011	2009
Valor de subscrição da ação na data da outorga	13,64	11,60	12,11	8,39
Valor de mercado da ação na data da outorga	15,16	12,89	13,46	10,13
Valor do benefício	1,52	1,29	1,35	1,74
Número de ações estimadas pela Companhia a serem subscritas e mantidas pós período de <i>vesting</i>	1.569.890	1.364.257	1.431.875	3.225.464
Data de outorga	30.09.2013	29.06.2012	02.05.2011	24.07.2009
Período de <i>vesting</i>	60 meses	60 meses	60 meses	60 meses

Os valores destes benefícios concedidos aos executivos referentes aos Planos de Subscrições de Ações 2013, 2012, 2011 e 2009 foram estimados, considerando os valores de mercado das ações da Companhia nas datas das outorgas de cada um dos Planos e os respectivos valores de subscrição da ação definido nos respectivos planos outorgados. Conforme especialistas contratados pela Companhia, os modelos de precificação *Black-Scholes* e Binomial usualmente utilizados na mensuração de Planos de Opção não são aplicáveis ao Plano da Controladora. Nestes Planos, os benefícios foram mensurados pelo "valor intrínseco".

Os custos de remuneração dos executivos provenientes dos Planos 2013, 2012, 2011 e 2009 para o trimestre findo em 31 de março de 2014 foram de R\$ 1.914 registrados como despesas operacionais na Controladora (R\$ 885 em 31 de março de 2013). Os custos de remuneração dos Programas de 2013, 2012, 2011 e 2009 a serem reconhecidos pela Controladora pelo *vesting period* dos Planos (2009 a 2018) considerando as premissas usadas totalizam R\$ 26.240.

Com base na composição acionária do capital social em 31 de dezembro de 2013, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas caso sejam subscritas e mantidas pós período de *vesting* todas as ações dos Planos 2013, 2012, 2011 e 2009 é inferior a 2%.

Conforme características dos Planos de 2011 e 2009, parte das subscrições de ações efetuadas pelos executivos (beneficiários) são financiadas pela Companhia. O saldo financiado em 31 de março de 2014 a estes executivos, registrado no Ativo não circulante (contas a receber de acionistas - Plano de Subscrição de Ações), monta a R\$ 55.500 (R\$ 55.119 em 31 de dezembro de 2013), sendo o mesmo atualizado monetariamente pelo IGP-M com incidência de juros de 6 % a.a. As respectivas ações subscritas e o patrimônio dos executivos são a garantia dos respectivos financiamentos.

Conforme características dos Planos 2013 e 2012, não há mais o financiamento de ações por parte da Companhia, sendo subscrito 100% do valor pelo associado no ato da outorga.

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

#### **(b) Plano de Subscrição de Ações da controlada B2W**

A controlada B2W aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano B2W"), na forma do § 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76, destinado aos seus Administradores e empregados. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da controlada na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado e possui as seguintes características:

- o equivalente a 10% da opção deverá ser exercido pelo beneficiário na data da outorga;
- o restante da opção não terá prazo de carência, podendo ser exercido total ou parcialmente a qualquer momento, até o término do programa;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente ao valor médio do preço de fechamento das opções da controlada nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo o pagamento do preço de emissão ou de compra do lote residual acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM e ainda juros de 6% ao ano a contar da data da outorga;
- o preço de exercício das opções não exercidas será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, pagos pela controlada na data da outorga;
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas as condições definidas no Plano; e
- a controlada possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Na AGE realizada em 31 de agosto de 2011, a controlada aprovou a reforma de seu Plano de Opção de Compra de Ações onde as principais alterações encontram-se descritas abaixo:

- as opções poderão ser exercidas da forma prevista em cada programa, durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos Contratos;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente a média ponderada das cotações das ações da controlada no fechamento nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) produzido pelo IBGE, ou outro índice a ser determinado pelo Conselho de Administração, e acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração; e
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Ações.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

---

Apresentamos abaixo demonstrativo do Programa de 2009 que encontra-se em aberto em 31 de março de 2014 oferecido aos principais executivos da controlada:

	<u>Programa</u>
	<u>2009</u>
Volume global (ON)	1.189.414
Preço de exercício	47,92
Prazo limite de exercício	6 anos
Data da subscrição	30.07.2010
Quantidade de ações ofertadas	1.006.861
Quantidade de ações não exercidas	121.500
Quantidade de ações canceladas	137.500
Custo médio ponderado das ações não exercidas	37,39

O valor justo das ações outorgadas pelo Plano B2W foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	<u>Programa</u>
	<u>2009</u>
Taxa livre de risco	10,64%
Duração do "Plano" em anos	6
Volatilidade anualizada esperada	40,83%
<i>Dividend yield</i>	0,23%
Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	28,85
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	33,63
Taxa de desistência esperada (*)	50,00%

(\*) A taxa de desistência corresponde ao percentual das opções de ações outorgadas que a controlada espera que não sejam exercidas, em função do não cumprimento por parte dos participantes das condições estabelecidas no Plano B2W. Esta taxa foi estimada pela controlada com base em histórico e monitoramento do cumprimento das condições de performance dos participantes do Plano B2W.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

---

Da data de aprovação do Plano B2W até 31 de março de 2014 foram exercidas:

<b>Período do exercício de opção</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Montante total em reais</b>	<b>Custo ponderado médio</b>	<b>Valor de mercado ponderado médio na data do exercício das opções</b>
2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97
2010	27.495	925	33,63	28,74
2013	2.462.847	16.500	6,70	16,28

Os custos de remuneração provenientes do Plano B2W para o período findo em 31 de março de 2014 foi de R\$ 1.424 (R\$ 507 no trimestre findo em 31 de março de 2013). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano B2W a serem reconhecidos pela controlada pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 23.758 em 31 de março de 2014 (R\$ 1.022 em 31 de março de 2013).

Com base na composição acionária do capital social em 31 de março de 2014, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da controlada em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 24 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Receita bruta de vendas e serviços	2.084.349	2.208.310	4.147.870	3.863.668
Impostos sobre vendas e serviços	(273.185)	(302.878)	(506.098)	(515.967)
Devoluções descontos incondicionais	(40.531)	(52.603)	(248.757)	(212.779)
Outros	(1.489)	(1.444)	(1.489)	(1.444)
	<u>1.769.144</u>	<u>1.851.385</u>	<u>3.391.526</u>	<u>3.133.478</u>

#### 25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	26.735	14.028	59.413	28.989
Descontos financeiros obtidos	12.214	6.024	14.126	9.611
Ajuste a valor presente de contas a receber	24.067	9.153	53.711	24.425
Outras receitas financeiras	516	468	534	498
<b>Total receita financeira</b>	<u>63.532</u>	<u>29.673</u>	<u>127.784</u>	<u>63.523</u>
Juros, variação monetária dos empréstimos e financiamentos e operações de swap	(110.615)	(72.366)	(180.636)	(108.405)
Despesa com antecipação de recebíveis	(10.844)	(5.135)	(41.038)	(21.278)
Variação monetária do passivo fiscal	(5.292)	(3.822)	(5.382)	(3.827)
Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras	(6.224)	(6.529)	(9.234)	(9.030)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(60.182)	(42.288)	(113.135)	(64.422)
Descontos condicionais concedidos	-	-	(59.606)	(70.011)
Outras despesas financeiras	(6.088)	(6.927)	(8.825)	(14.440)
<b>Total despesa financeira</b>	<u>(199.245)</u>	<u>(137.067)</u>	<u>(417.856)</u>	<u>(291.413)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(135.713)</u>	<u>(107.394)</u>	<u>(290.072)</u>	<u>(227.890)</u>

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 26 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
<b>Vendas</b>				
Pessoal	(115.109)	(104.527)	(202.453)	(163.488)
Ocupação	(111.978)	(106.361)	(129.085)	(115.564)
Provisão para devedores duvidosos	(653)	(805)	(2.850)	(2.668)
Suprimentos	(5.064)	(5.665)	(12.469)	(11.765)
Tarifas e comissões	(21.863)	(22.426)	(38.371)	(32.801)
Distribuição	(2.683)	(2.449)	(96.618)	(87.535)
Outras (i)	(23.356)	(29.042)	(87.565)	(82.428)
	<u>(280.706)</u>	<u>(271.275)</u>	<u>(569.411)</u>	<u>(496.249)</u>
<b>Administrativas e gerais</b>				
Pessoal	(8.214)	(7.957)	(17.323)	(18.413)
Ocupação	(611)	(532)	(611)	(544)
Serviços contratados	(1.603)	(1.602)	(1.603)	(1.618)
Depreciação e amortização	(57.070)	(39.991)	(83.966)	(62.216)
Outras	(4.246)	(3.675)	(13.429)	(8.663)
	<u>(71.744)</u>	<u>(53.757)</u>	<u>(116.932)</u>	<u>(91.454)</u>
<b>Outras (ii)</b>	<u>778</u>	<u>(391)</u>	<u>(7.377)</u>	<u>(16.112)</u>

(i) No consolidado referem-se, principalmente, a mídia *on* e *off line* e serviços terceirizados de atendimento a clientes.

(ii) No consolidado referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 27 Lucro por ação

O lucro básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico e diluído encontra-se divulgado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>
<b>Numerador</b>				
Lucro de Op. Continuadas	25.923	52.336	4.159	32.856
Não controladores	-	-	(21.764)	(22.771)
Lucro atribuível aos acionistas (Op. Continuadas)	25.923	52.336	25.923	55.627
Lucro atribuível aos acionistas (Op. Descontinuadas)	-	1.876	-	1.876
Resultado	25.923	54.212	25.923	57.503
<b>Denominador (em milhares de ações) básico</b>				
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>946.508</u>	<u>945.108</u>	<u>946.508</u>	<u>945.108</u>
<b>Lucro líquido por ação básico</b>				
Atribuível aos acionistas (Op. Continuadas)	0,027	0,055	0,027	0,059
Atribuível aos acionistas (Op. Descontinuadas)	-	0,002	-	0,002
Resultado por ação	<u>0,027</u>	<u>0,057</u>	<u>0,027</u>	<u>0,061</u>
<b>Denominador (em milhares de ações) diluído</b>				
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>951.549</u>	<u>948.729</u>	<u>951.549</u>	<u>948.729</u>
<b>Lucro líquido por ação diluído</b>				
Atribuível aos acionistas (Op. Continuadas)	0,027	0,055	0,027	0,059
Atribuível aos acionistas (Op. Descontinuadas)	-	0,002	-	0,002
Resultado por ação	<u>0,027</u>	<u>0,057</u>	<u>0,027</u>	<u>0,061</u>

#### 28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 31 de março de 2014, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura - R\$</u>
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	5.303.907
Estoques e imobilizado	Lucro cessante	746.939
	Responsabilidade civil	Até 40.000
Numerários	Roubos	1.000
Mercadorias	Roubos	1.907

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 29 Compromissos assumidos - Contratos de locação

##### (a) Controladora

Em 31 de março de 2014, a Companhia possui 879 contratos de locação (859 contratos de locação em 31 de dezembro de 2013) para suas unidades comerciais, de logística e administrativa. Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC, a Companhia analisou em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia, pagar o maior entre ambos, com apuração semestral ou anual. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, as despesas de aluguéis, condomínios e outras relacionadas totalizaram R\$ 82.464 (R\$ 76.156 em 31 de março de 2013) na controladora. Os compromissos futuros, tomando-se por base as lojas existentes em 31 de março de 2014, com reajuste na proporção de 5,5% (IGP-M 2013) oriundos destes contratos de locação, são assim distribuídos:

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018 em diante</u>
Aluguéis	290.043	392.995	414.609	437.413	461.471

##### (b) Controlada B2W

A controlada B2W mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda. (empresa não relacionada). Por meio destes instrumento, a controlada B2W, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela controlada B2W a partir de agosto de 2008 mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 31 de março de 2014 o valor do aluguel mensal era de R\$ 5.530). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a controlada B2W efetuou pagamentos no montante total de R\$ 10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. A Companhia é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da controlada B2W sob o referido contrato.

A controlada B2W incorreu no trimestre findo em 31 de março de 2014 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$ 17.104 (R\$ 9.192 no trimestre findo em 31 de março de 2013).

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

---

A controlada B2W analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 31 de março de 2014, são assim distribuídos:

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018 em diante</u>
Aluguéis	51.312	71.837	75.429	79.200	83.160

### 30 Informações por segmento

A Administração da Companhia definiu os seus segmentos operacionais como segue:

- Comércio físico - comércio varejista, através dos estabelecimentos da Lojas Americanas no formatos tradicional e Express.
- Comércio eletrônico - comércio de produtos e prestação de serviços por diversos meios não presenciais, em especial a Internet.
- Outros - outras atividades que não atingiram os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos para apresentação em separado.

A Administração monitora separadamente os resultados de seus segmentos de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Os resultados dos segmentos são mensurados utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme descrito na nota 2.3.

Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor Superintendente da Companhia. O principal tomador de decisões operacionais destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos segmentos operacionais. Esses três segmentos são identificados com base na formalização legal dos negócios da Companhia.

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os quadros abaixo demonstram a segmentação dos negócios da Companhia:

	<b>31 de março de 2014</b>					
	<b>Comércio físico</b>	<b>Comércio eletrônico</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Total</b>
Receita líquida de vendas	1.769.144	1.729.855	1.176	3.500.175	(108.649)	3.391.526
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	<u>(1.194.118)</u>	<u>(1.311.110)</u>	<u>(1.093)</u>	<u>(2.506.321)</u>	<u>108.649</u>	<u>(2.397.672)</u>
Lucro bruto	575.026	418.745	83	993.854	-	993.854
Depreciação e amortização	(57.070)	(26.885)	(11)	(83.966)	-	(83.966)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(301.103)	(309.511)	(168)	(610.782)	1.021	(609.761)
Receita/(despesa) financeira	(135.713)	(165.913)	11.544	(290.082)	10	(290.072)
Participação em controladas	(29.543)	-	-	(29.543)	29.543	-
Outras despesas operacionais	<u>778</u>	<u>(6.282)</u>	<u>(852)</u>	<u>(6.356)</u>	<u>(1.021)</u>	<u>(7.377)</u>
Lucro (prejuízo) operacional	52.375	(89.846)	10.596	(26.875)	29.553	2.678
Imposto de renda e contribuição social	(26.452)	32.230	(4.297)	1.481	-	1.481
Participações de não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.764</u>	<u>21.764</u>
Lucro líquido (prejuízo) do segmento atribuível aos acionistas	<u>25.923</u>	<u>(57.616)</u>	<u>6.299</u>	<u>(25.394)</u>	<u>51.317</u>	<u>25.923</u>
Ativo circulante	4.261.691	2.898.344	1.612.633	8.772.668	3.980	8.776.648
Ativo não circulante	3.832.849	2.698.085	249.860	6.780.794	(1.343.132)	5.437.662
Passivo circulante	2.814.865	2.447.325	3.806	5.265.996	1.476	5.267.472
Passivo não circulante	4.075.994	2.375.874	1.296.324	7.748.192	(297.186)	7.451.006
Patrimônio Líquido	1.203.681	773.230	562.363	2.539.274	(1.043.442)	1.495.832
Outras informações						
Investimentos em ativos imobilizado e/ou intangíveis	136.643	701.960	-	838.603		838.603

## Lojas Americanas S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>31 de março de 2013</b>					
	<b>Comércio físico</b>	<b>Comércio eletrônico</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Total</b>
Receita líquida de vendas	1.851.385	1.298.688	5.527	3.155.600	(22.122)	3.133.478
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	<u>(1.285.276)</u>	<u>(982.257)</u>	<u>(4.919)</u>	<u>(2.272.452)</u>	<u>22.121</u>	<u>(2.250.331)</u>
Lucro bruto	566.109	316.431	608	883.148	(1)	883.147
Depreciação e amortização	(39.991)	(37.733)	(10)	(77.734)	15.518	(62.216)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(289.274)	(229.481)	(173)	(518.928)	(12.349)	(531.277)
Receita / (Despesa) financeira	(107.394)	(126.385)	6.019	(227.760)	(130)	(227.890)
Participação em controladas	(35.126)	-	(174)	(35.300)	35.300	-
Outras despesas operacionais	<u>(391)</u>	<u>(15.946)</u>	<u>826</u>	<u>(15.511)</u>	<u>(601)</u>	<u>(16.112)</u>
Lucro (prejuízo) operacional	93.933	(93.114)	7.096	7.915	37.737	45.652
Imposto de renda e contribuição social	(41.597)	31.988	(2.254)	(11.863)	(933)	(12.796)
Participações de não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.771</u>	<u>22.771</u>
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas atribuível aos acionistas por segmento	<u>52.336</u>	<u>(61.126)</u>	<u>4.842</u>	<u>(3.948)</u>	<u>59.575</u>	<u>55.627</u>
Operações descontinuadas	<u>1.876</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.876</u>	<u>-</u>	<u>1.876</u>
Lucro líquido (prejuízo) do segmento atribuível aos acionistas	<u>54.212</u>	<u>(61.126)</u>	<u>4.842</u>	<u>(2.072)</u>	<u>59.575</u>	<u>57.503</u>
Ativo circulante	4.173.489	3.241.354	1.574.094	8.988.937	2.633	8.991.570
Ativo não circulante	3.766.166	2.497.374	246.035	6.509.575	(1.362.792)	5.146.783
Passivo circulante	2.921.077	2.556.154	3.211	5.480.442	(128)	5.480.314
Passivo não circulante	3.843.471	2.352.900	1.259.630	7.456.001	(286.446)	7.169.555
Patrimônio Líquido	1.175.107	829.674	557.288	2.562.069	(1.073.585)	1.488.484
Outras informações						
Investimentos em ativos imobilizado e/ou intangíveis	71.356	108.269		109.625		179.625

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

#### **31 Remuneração dos empregados e administradores**

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2013, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 6.637 e R\$ 5.540, respectivamente (R\$ 9.218 e R\$ 7.885 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na nota 23).

#### **32 Outras informações**

- (a)** A sede social da empresa está localizada na Rua Sacadura Cabral 102, Saúde, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20.081-902. As ações de Lojas Americanas S.A. são negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (LAME3 - ON e LAME4 - PN); sendo cotadas em 31 de março de 2014 por R\$ 14,24 ON e R\$ 16,73 PN (R\$ 13,67 ON e R\$ 15,73 PN em 31 de dezembro de 2013).
- (b)** As ações da B2W - Companhia Digital, controlada de Lojas Americanas S.A., são negociadas pela BOVESPA no segmento especial de listagem do Novo Mercado sob o código BTOW3, sendo cotadas em 31 de março de 2014 por R\$ 27,69 por ação (R\$ 15,27 por ação em 31 de dezembro de 2013).
- (c)** Obrigações com fornecedores são decorrentes, principalmente, de compras de mercadorias para revenda de fornecedores nacionais.
- (d)** Considerando a atividade fim da Companhia, os custos das mercadorias vendidas são compostos, principalmente, de custos do estoque para revenda

## **Lojas Americanas S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014.**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

#### **33 Eventos Subsequentes**

- A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2014 aprovou aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 293.777, mediante a distribuição de bonificações na proporção de 1 (uma) nova ação para cada 4 (quatro) ações existentes, incluindo as ações em tesouraria. As ações bonificadas totalizam 89.079.272 ações ordinárias em circulação e 1.338.499 em tesouraria e 147.547.779 ações preferenciais em circulação e 4.564.393 em tesouraria, totalizando a emissão privada de 242.529.943 novas ações, sem valor nominal. O aumento de capital teve como origem a capitalização de saldo da reserva legal no valor de R\$95.894 e saldo parte do saldo da reserva para novos empreendimentos no valor de R\$197.883.

Após a aprovação do aumento, o capital social é de R\$ 842.625 composto por 452.088.853 ações ordinárias nominativas e 760.560.859 ações preferenciais nominativas, totalizando 1.212.649.712 ações.

- No dia 30 de abril, o CADE aprovou a operação de aumento de capital da controlada B2W no montante total de R\$ 2.380.000 nos termos e condições inicialmente propostos.